



***VII SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
V SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO  
PIBIC/CNPq DA FAMEMA***

***EDUCAÇÃO, SAÚDE E ENVELHECIMENTO***

**LIVRO DE RESUMOS**





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA  
Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”  
Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”



**VII Simpósio de Pós-Graduação**  
**V Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPq**  
**Faculdade de Medicina de Marília - Famema**  
23 e 24 de novembro de 2017 – Local: APM - Marília

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Coordenador Institucional de Iniciação Científica da Famema**  
Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão

**Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema**  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Angélica Spadella Santos

**Coordenação do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”**  
Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Angélica Spadella Santos

**Coordenação do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”**  
Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magali Aparecida Alves de Moraes

**Membros do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema**  
Prof. Dr. Leonardo Parr dos Santos Fernandes  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Franco da Rocha Tonhom  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Teresa Prado da Silva

**Membros do Conselho do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da  
Famema**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ieda Francischetti  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elza de Fátima Ribeiro Higa  
Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magali Aparecida Alves de Moraes  
Discente: José Fittipaldi Neto

**Membros do Conselho do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da  
Famema**

Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciamáre Perinetti Martins  
Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão  
Discente: Marília Ribeiro da Rocha Camargo



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**  
Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”  
Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”



## REALIZAÇÃO

O VII Simpósio de Pós-graduação e o V Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema são eventos de natureza científica realizados pelos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”, em conjunto com o Comitê Institucional do PIBIC/CNPq da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

## APOIO

Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA  
Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA  
Associação Paulista de Medicina de Marília-SP – APM  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes





## PROGRAMAÇÃO

<b>PROGRAMAÇÃO</b> 23/11 - QUINTA-FEIRA APM - MARÍLIA	
14:00-15:00	<b>Palestra Pré-congresso:</b> "O Processo de Busca por um Orientador" <b>Palestrante:</b> Prof. Dr. Gilson Volpato, sócio-proprietário do Instituto Gilson Volpato de Educação Científica (IGVEC). Atua há 31 anos nas áreas de Metodologia, Redação e Publicação Científica.
15:00-15:30	Intervalo
15:30-16:30	<b>Roda de conversa:</b> Situação da Iniciação Científica na Famema <b>Coordenador:</b> Profa. Dra. Maria Angélica Spadella, Coordenadora do Comitê Institucional do PIBIC/CNPq Famema e da Comissão de Pesquisa da Famema.
16:30-17:30	Inscrições no local e entrega de material.
	<b>Abertura do Evento</b>
19:30-20:00	<b>Diretor Geral da Famema:</b> Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema: Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão. Coordenadora do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema: Profa. Dra. Maria Angélica Spadella. Coordenador do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies Coordenador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema: Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro
20:00-22:00	<b>Conferência de Abertura</b> "Princípios fundamentais para a elaboração de projetos de pesquisa" <b>Palestrante:</b> Prof. Dr. Gilson Volpato, sócio-proprietário do Instituto Gilson Volpato de Educação Científica (IGVEC). Atua há 31 anos nas áreas de Metodologia, Redação e Publicação Científica.

<b>PROGRAMAÇÃO</b> 24/11 - SEXTA-FEIRA APM - MARÍLIA	
8:00-9:00	<b>Palestra:</b> "Pesquisa Qualitativa em Saúde: Paradigmas Teóricos e Políticas Acadêmicas" <b>Palestrante:</b> Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato, Médico, Livre-Docente pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Prof. Titular do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.
9:00-9:30	Colóquio
9:00-9:30	Intervalo
10:00-11:00	<b>Palestra:</b> "Trajetória do egresso dos programas de mestrado da Famema" <b>Moderadores:</b> Prof. Dr. Agnaldo B. Chies, coordenador do Programa de Mestrado Acadêmico da Famema "Saúde e Envelhecimento" Prof. Dr. Osni L. Pinheiro, coordenador do Programa de Mestrado Profissional da Famema "Ensino em Saúde". <b>Participação Especial</b> Profa. Msc. Flávia Cristina Castilho Caracio: Egresso Mestrado Profissional Profa. Msc. Juliana Edwiges Martinez: Egresso Mestrado Acadêmico
11:00-12:00	Colóquio
12:00-13:30	Almoço
	Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq Famema (vigência 2016/2017)
13:30-15:30	Apresentação 1: 13:30 - 14:00 Apresentação 2: 14:00 - 14:30 Apresentação 3: 14:30 - 15:00 Apresentação 4: 15:00 - 15:30
15:30-17:00	Apresentação de Pôsteres: graduação e pós-graduação.
17:00-17:30	Premiação do melhor trabalho PIBIC/CNPq vigência 2016/2017 e Encerramento do evento.















## RESUMOS CADASTRO INSTITUCIONAL DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAMEMA

### 01 - CORRELAÇÃO ENTRE RESULTADO POSITIVO NO TESTE DIRETO DA ANTIGLOBULINA HUMANA (TDA) E PARÂMETROS LABORATORIAIS INDICATIVOS DE HEMÓLISE

GRAZIANO, L.M.<sup>1</sup>; ROSSETTO, D.V.<sup>1</sup>; ANTUNES, R.N.S.<sup>1</sup>; LACERDA, V.<sup>1</sup>;  
MARTINS, R.A.<sup>2</sup>; BALEOTTI, W<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília;<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

**Introdução:** A Anemia Hemolítica Autoimune (AHAI) é uma condição clínica imune adquirida, caracterizada pela destruição aumentada de hemácias por autoanticorpos. No diagnóstico, além da clínica e do TDA, outros parâmetros laboratoriais são necessários. O TDA determina origem autoimune ou não da hemólise. Contudo, outros parâmetros podem confirmar presença de hemólise. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes positivos para TDA, comparando a outros indicadores. **Métodos:** Neste estudo de coorte retrospectiva, analisaram-se os TDA e prontuários de 566 pacientes com suspeita de AHAI. Dos positivos no TDA foram considerados: sexo, idade, medicamentos, CIDs, frações do TDA, hemoglobina, hematócrito, eritrócitos, reticulócitos, desidrogenase láctica e bilirrubinas. Os pacientes foram divididos em 6 grupos (hematológico, hereditário, idiopático, onco-hematológico, reumatológico e outras). **Resultados:** Dos 566 prontuários, 79 (13,95%) eram positivos para TDA. Não houve diferença estatística entre sexos e nem entre faixas etárias. Destes 79, 87,34% apresentaram Hb <13,0 g/dl e 73,41% alterações de DHL, bilirrubinas ou reticulócitos. O IgG foi positivo em 89,9% e o complemento identificado em 50,63%. Observa-se maior prevalência de positivos nos grupos Reumatológico, Idiopático e Hematológico. **Conclusão:** Apesar de 79 resultados positivos, apenas 73,41% apresentaram alterações laboratoriais. A presença de complemento não influenciou nestes parâmetros. O grupo Reumatológico possui maior probabilidade de positividade no TDA (RR=5,0849).



## 02 - A FORMAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS: VISÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM

NASSIF, J.V.<sup>1</sup>; CHIRELLI, M.Q.<sup>2</sup>

1 Estudante, curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Marília, bolsista FAPESP (Processo 2016/03078-9). E-mail: julianassif\_@hotmail.com

2 Orientadora, docente, Faculdade de Medicina de Marília, docente mestrado Profissional “Ensino e Saúde”, mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”.

**Introdução:** Diante da necessidade de mudanças no setor saúde e do momento de redefinição do ensino da Enfermagem, ocorreram reestruturações no currículo, as quais pensassem em educação como um processo de transformação. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem têm se mostrado desafiadoras nos processos de mudanças na formação de enfermeiros. **Objetivo:** Propõe-se analisar a formação dos professores para o processo de ensino-aprendizagem na Unidade de Prática Profissional (UPP) do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). **Métodos:** Abordagem qualitativa com 20 professores, por meio de entrevista semiestruturada. Utilizou-se na análise a Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** As atividades de formação deram-se por meio do Programa Institucional de Capacitação Docente, iniciado em 1996. Os professores e os preceptores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) poderiam escolher, pelo menos, dois módulos do programa de educação continuada de seu interesse. Com a mudança curricular em 2003, implementou-se o Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) e a prática de Educação Permanente em Saúde (EPS), proporcionando reflexão a partir das vivências dos professores, podendo trazer situações críticas dos cenários do Laboratório de Prática Profissional (LPP), do apoio e da UPP. A formação deu-se também por meio de capacitações com simulações da prática pedagógica, conteúdos sobre territorialização e planejamento em saúde. Porém, aprenderam também sozinhos ou observando outro professor em co-facilitação. **Conclusões:** A formação para atuar em metodologias ativas é essencial, considerando que na transição do método tradicional para o ativo a reflexão sobre a prática torna-se essencial.



### 03 - TRÍADE TERRÍVEL DO COTOVELO: AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO

CARDOSO, F.L.<sup>1\*</sup>; GALBIATTI, J.A.<sup>1</sup>; FERRO, J.A.S.<sup>2</sup>; GODOY, R.C.G.<sup>2</sup>; BELLUCI, S.O.B.<sup>2</sup>; PALÁCIO, E.P.<sup>3</sup>

1. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil
  2. Santa Casa de Misericórdia de Marília, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Marília, SP, Brasil
  3. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina, Botucatu, SP, Brasil.
- Trabalho feito no Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Santa Casa de Misericórdia de Marília, Marília, SP, Brasil.

**Introdução:** A tríade terrível é definida como a combinação de luxação do cotovelo associado com fratura da cabeça do rádio juntamente com a fratura do processo coronóide; e é notoriamente difícil de ser tratada. O tratamento conservador é arriscado sendo o cirúrgico mais indicado. **Objetivo:** Analisar, retrospectivamente, os resultados clínico-funcionais e radiográficos do tratamento cirúrgico da tríade terrível do cotovelo, com no mínimo doze meses de acompanhamento ambulatorial, julgando a função do cotovelo. **Métodos:** Definimos um grupo de pacientes para avaliação retrospectiva no período de 2004 a 2015; foram estudados 12 pacientes submetidos a procedimento cirúrgico da tríade terrível do cotovelo; avaliados pelo score Dash, grau de satisfação do paciente, grau de energia do trauma, radiografias, arco de movimento e complicações. **Resultados:** Houve maior incidência de fraturas do processo coronóide do tipo II de Regan e Morrey; e em relação às lesões, nove pacientes tiveram desinserção do mm. Braquial. Metade dos pacientes apresentaram queda da própria altura como mecanismo de trauma. Os Graus de flexão e extensão do cotovelo tiveram as médias: 126,6 e 24,1 graus; e as médias em graus de pronação e supinação foram: 64,1 e 62,0 graus. Todos os pacientes apresentaram grau de força muscular IV ou V. Obtivemos score Dash médio de 14,3 a escala de dor teve média de 2,5 e a maioria dos pacientes se disse satisfeita com o tratamento. **Conclusão:** Apesar da perda de amplitude total de movimento do cotovelo, principalmente à extensão, o tratamento mostrou-se satisfatório na maioria dos pacientes.



#### 04 - IMPACTO DA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR 2R1C E DO EXERCÍCIO NA FUNÇÃO TESTICULAR E EPIDIDIMÁRIA DE RATOS *WISTAR*

ZAMBOM, L.G.<sup>1</sup>; MANSANO, N.S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, P.R.<sup>2</sup>; SANTOS, C.R.<sup>3</sup>; CHIES, A.B.<sup>4</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico, 4º ano Medicina, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

<sup>2</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

<sup>3</sup>Mestranda em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

<sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

<sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é uma doença cardiovascular de grande notoriedade no cenário epidêmico atual. Tendo em vista seu caráter sistêmico, é inevitável relacioná-la com o desenvolvimento de outras doenças. Considerando as lesões secundárias da HA, diversos estudos evidenciam que os problemas cardiovasculares decorrentes da HA se associam à fisiopatologia vasculogênica da disfunção erétil (DE). Apesar do conhecimento vasto sobre os efeitos da HA na DE, pouco se sabe sobre os efeitos da HA na função dos próprios órgãos e tecidos responsáveis pela formação do gameta masculino (espermatogênese) e pela maturação espermática, como os testículos e epidídimos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da hipertensão renovascular 2R1C na função testicular e epididimária. **Métodos:** Foram utilizados ratos machos *Wistar* distribuídos em quatro grupos: normotensos sedentários, hipertensos renovasculares sedentários, normotensos treinados e hipertensos renovasculares treinados. A função reprodutiva dos animais foi avaliada por meio dos parâmetros de produção diária e trânsito epididimário dos espermatozoides. **Resultados:** Os resultados mostraram queda significativa na produção diária de espermatozoides no grupo hipertensos/treinados. Quanto ao trânsito, os dados não indicaram diferenças significativas entre os grupos sedentários e treinados, independentemente da HA. **Conclusão:** O exercício não melhorou o prognóstico da produção diária dos espermatozoides em ratos com hipertensão 2R1C, inclusive pode acentuar sua diminuição. Provavelmente, o estado metabólico pró-inflamatório da hipertensão possa ser exacerbado pelo exercício, impactando diretamente nesta produção. Além disso, o exercício e a HA parecem não interferir no tempo de trânsito epididimário.



## 05 - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: COMPREENSÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA

RODRIGUES, M.E.<sup>1</sup>; TONHOM; S.F.R.<sup>2</sup>; REZENDE, K.T.A.<sup>2</sup>; COSTA, M.C.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno da Faculdade de Medicina de Marília. Bolsista Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP - Processo nº 2015/25784-0). E-mail: matheuserodrigues@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes da Faculdade de Medicina de Marília

**Introdução:** A Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) passou por diversos processos de mudanças culminando na construção de um currículo integrado e orientado por competência dialógica. A Unidade de Educação Sistematizada (UES) compõe o currículo do curso de medicina e utiliza-se da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como metodologia de ensino vigente. **Objetivo:** Analisar o processo ensino-aprendizagem por meio do ABP na UES na perspectiva do docente do curso de medicina da FAMEMA. **Métodos:** Foi utilizado o método de abordagem qualitativa e aplicada uma entrevista semiestruturada em 16 professores da 1ª a 4ª série que desenvolvem a UES e a análise dos dados realizada por análise de Conteúdo na modalidade temática. **Resultados:** Foi identificado cinco categorias temáticas: Desafios para a formação docente; Potencialidades e limites do processo de avaliação instituído; Diretrizes curriculares: um caminho a ser percorrido; A valorização do aprender a aprender; Incompreensão da UES como unidade inserida no curso. **Conclusão:** São necessários investimentos na capacitação docente a fim de garantir a excelência em sua atuação, além da necessidade de constante realinhamento do processo formativo, no sentido de possibilitar a aprendizagem significativa e a efetivação do currículo integrado.



## 06 - EFEITOS MORFOFUNCIONAIS EM TESTÍCULOS DE RATOS *WISTAR* DECORRENTES DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA)

BENJAMIN, A.C.A.<sup>1</sup>; MANSANO, N.S.<sup>2</sup>; TOZZATO, G.P.Z.<sup>3</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>4</sup>;  
CHIES, A.B.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica, 4º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema. E-mail: cris.benjamin@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

<sup>3</sup>Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Biotecnologia, I.B., Unesp-Botucatu

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

<sup>5</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

**Introdução:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória que acomete primeiramente as articulações. Essa doença também tem manifestações extra-articulares como o comprometimento da morfofuncionalidade das gônadas masculinas, com conseqüente redução da testosterona sérica. Animais submetidos à artrite-induzida-por-adjuvante (AIA) apresentam disfunções testiculares compatíveis com as observadas em homens portadores de AR. Contudo, dúvidas persistem acerca da fisiopatologia envolvida nessas disfunções testiculares. **Objetivo:** Caracterizar as repercussões da AIA sobre massa corporal total, massa úmida dos órgãos reprodutores masculinos, produção diária de espermatozoides (DSP) e trânsito pelo epidídimo, níveis séricos de testosterona, densidade de células de Leydig e histoarquitetura testicular em ratos. **Métodos:** A artrite foi induzida em ratos *Wistar* machos pela inoculação de *Mycobacterium tuberculosis* em suas patas. Após 41 dias, realizou-se a eutanásia e a coleta de sangue, testículos, epidídimos, próstata, ductos deferentes e glândulas seminais. Esse material foi processado e analisado histologicamente no laboratório de embriologia. Os resultados foram comparados pelo teste *T-student*. **Resultados:** Animais AIA apresentaram redução de massa corporal, bem como das massas úmidas das glândulas seminais e da próstata, além de redução da DSP. Quanto ao tempo de trânsito dos espermatozoides pelo epidídimo, concentração sérica de testosterona e densidade de células de Leydig, não foram encontradas alterações significativas. A avaliação histopatológica apontou efeitos degenerativos nos testículos decorrente da AIA, porém, sinais degenerativos pontuais também foram identificados no grupo controle. **Conclusão:** Os efeitos da AIA nas glândulas sexuais acessórias e na produção diária dos espermatozoides podem indicar prejuízo da espermatogênese e possivelmente promover déficit de fertilidade.



## 07 - EFEITOS DA RIVASTIGMINA NA LESÃO DE ISQUEMIA REPERFUSÃO HEPÁTICA EM RATOS

NAKAZATO, P.C.G.<sup>1</sup>; CASTRO E SILVA JR, O.<sup>2</sup>; CHIES, A.B.<sup>3</sup>; FACINE, M.H.<sup>4</sup>;  
JORDANI, M.C.<sup>5</sup>; FINA, C.F.<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de graduação, Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Email: paula.nakazato@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Titular, docente do departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP).

<sup>3</sup> Professor Doutor, departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

<sup>4</sup> Estudante de graduação, Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB).

<sup>5</sup> Mestre, departamento de de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP).

**Introdução:** Durante procedimentos cirúrgicos, podem ocorrer lesões em consequência da isquemia sucedida pela reperfusão (IR). As lesões por IR envolvem complexo mecanismo inflamatório, com liberação de diversas interleucinas, transição da membrana mitocondrial dos hepatócitos e estresse oxidativo por excesso de radicais livre. Isso amplifica a inflamação, especialmente após a reperfusão. Por outro lado, a via anti-inflamatória colinérgica pode modular a produção de citocinas pelas células de Kupffer, diminuindo assim a inflamação e a lesão, causadas pela IR. **Objetivo:** verificar se a rivastigmina atenua os efeitos da IR em fígado de ratos.

**Métodos:** Ratos Wistar machos foram distribuídos em 4 grupos: Sham, IR (submetido ao bloqueio da circulação hepática por 60 minutos, seguida de reperfusão por 15 minutos), Riv50 e Riv 15 (tratados com rivastigmina 2mg/kg, ip, 50 e 15 minutos antes da isquemia, respectivamente). A coleta de material para análise foi realizada imediatamente após o término do período de reperfusão. Mensurou-se ALT, AST, malonildialdeído (MDA), nitrato, nitrito e edema mitocondrial (swelling).

**Resultados:** O grupo Riv50 apresentou proteção contra a lesão mitocondrial significativa em relação aos grupos IR e Riv15. Já o grupo Riv15 demonstrou uma tendência a menores quantidades de MDA. A mensuração de nitrato mostrou tendência de melhora nos grupos Riv50 e Riv15, enquanto no nitrato a tendência de melhora permaneça no grupo Riv50. Tanto o grupo Riv15 quanto Riv50 apresentaram aumento significativo nas enzimas hepáticas em relação aos grupos Sham e IR. **Conclusão:** A rivastigmina tem efeitos protetores frente a IR.





## 08 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA VITAMINA C SOBRE O CONTROLE GLICÊMICO E DEFESA ANTIOXIDANTE NA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS

SANTOS, R.F.<sup>1</sup>; ALVETTI, L.R.<sup>2</sup>; MARTINS, L.P.A.<sup>3</sup>

1. Faculdade de Medicina de Marília; Rua Romano Crepaldi, 98, Jd. América; reefacina@gmail.com
2. Faculdade de Medicina de Marília; Nelson Severino Zambon, 80, Fragata; @leaalveti@yahoo.com
3. Faculdade de Medicina de Marília, Departamento de Parasitologia.

**Introdução:** A doença de Chagas é caracterizada pela formação de lesões cardíacas e digestivas causadas pela resposta imune do hospedeiro e metabolismo aeróbico do parasita. **Objetivo:** Avaliar a ação da vitamina C na defesa antioxidante e o controle glicêmico. **Métodos:** 60 camundongos "Swiss" foram divididos nos grupos: NIA, NIC, IA e IC. Os grupos NIA e NIC não foram infectados, enquanto IA e IC foram infectados com  $5,0 \times 10^4$  tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi* por via intraperitoneal. Os grupos NIC e IC receberam 500mg/dia de vitamina C. Todos foram tratados durante 60 dias. A glicemia e pesagem foram realizadas individual e semanalmente. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados aos 15<sup>o</sup>, 30<sup>o</sup> e 60<sup>o</sup> dia para coleta do sangue e tecidos. **Resultados:** Observou-se menor glicemia nos grupos IC e IA e maior insulinemia nos grupos NIA e NIC, além de menor parasitemia no grupo IC. Notou-se discretas alterações nas concentrações de glicogênio hepático para todos os grupos, queda da concentração de GSH nos grupos IC e NIC e os grupos NIC e NIA obtiveram maiores concentrações de ácido úrico. **Conclusão:** Observou-se ação oxidante da vitamina C.



## 09 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO ACERCA DAS PORTAS DE ENTRADA E REDES DE ENCAMINHAMENTO DO SUS EM UMA AMOSTRA USUÁRIA

TEMPORIM, D.E.<sup>1</sup>; TAKEDA, E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante da quinta série do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Rua Hidekichi Nomura, número 20 – Apartamento 14 – Bairro Fragata – CEP: 17.519 – 221 – Marília, SP. E-mail: daniela.esteves@me.com

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** Estudo iniciado na primeira série de Medicina e Enfermagem. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos usuários sobre portas de entrada e Redes de Atenção à Saúde. **Métodos:** Estudo transversal quantitativo envolvendo 239 moradores da ESF. Dados coletados e analisados por estatística descritiva e comparação com a literatura. **Resultados:** Os entrevistados tinham entre 56 e 65 anos, brancos, renda familiar média de um até cinco salários mínimos, não possuíam convênio médico. Em relação às portas de entrada, 40,3% procuravam por atendimento médico na ESF quando havia necessidade; destes, 31,6% o fazem pela proximidade e 31,6%, por ser o correto. Grande parte (52,3%) não sabe quando procurar atendimento em UBS. Quando questionados quando procurar pelo PA, 18,9% responderam quando encaminhados pela ESF e 16,4%, quando a ESF está fechada. Em relação ao atendimento hospitalar, 27,2% acreditam que deve ocorrer via SAMU ou Resgate; 28,9% não souberam responder. **Conclusão:** Dos usuários do SUS, 20% procuram a ESF em caso de necessidade de saúde e conhecem as portas de entrada para as RAS. Em relação às redes de encaminhamento, 64,7% não sabem quando procurar o PA e 76,1% na UBS. A população apresenta maior nível de conhecimento em relação às situações atendidas pelo PS.



## BOLSISTAS PIBIC/CNPq VIGÊNCIA 2016/2017

### 10 - A INTEGRAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO MÉDICA E AS REAIS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS DO SUS

LACERDA, S.R.<sup>1</sup>; BRACCIALLI, L. A. D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da 5ª série do curso de Medicina da Famema. Endereço: Rua Campos Novos Paulista, 171, Apto. 704. Fragata. Marília-SP. E-mail: stephanieribeiro@famema.br. Número do Processo Bolsa PIBIC/CNPq: 115060/2016-2.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Famema.

**Introdução:** Novas mudanças foram propostas para concretizar a integração entre a formação médica e as necessidades encontradas no SUS. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes de medicina e formadores da política pública e da formação profissional sobre a atual articulação entre a formação médica e as reais necessidades do usuário do SUS. **Métodos:** Estudo realizado na Famema e na Secretaria Municipal de Saúde de Marília, utilizou-se a abordagem quantitativa e qualitativa. Na análise quantitativa, as respostas dos participantes foram registradas segundo a escala Likert, de 1 a 5, na forma de banco de dados e na análise estatística foi utilizado o programa computacional SPSS v. 17. Os sujeitos da pesquisa quantitativa consistiram 13 gestores e 50% dos estudantes da primeira à quinta série da Famema (182), distribuídos proporcionalmente por série. A pesquisa qualitativa ocorreu por meio de uma entrevista em uma amostragem por sorteio da população descrita de estudantes e a totalidade de gestores, a coleta se encerrou pela saturação dos dados, estes passaram por análise com a proposta do Discurso do Sujeito Coletivo associada ao software Qualiquantisoft. **Resultados:** A maioria dos participantes acreditam que alterações são necessárias na educação médica e concordam com as mudanças inseridas pela Lei 12.871 de 2013. **Conclusão:** A formação médica atualmente se direciona para a adequação às necessidades de saúde do brasileiro, porém, necessita de aprimoramentos. É essencial para o estudante atuar na Atenção Primária à Saúde para analisar o paciente de forma integral e humanizada.



## 11 - ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS AGUDAS E TARDIAS EM AORTAS SUBMETIDAS À RADIAÇÃO IONIZANTE

BERTI, P.H.<sup>1</sup>; PAULINO, V.P.<sup>2</sup>; CHIES, A.B.<sup>3</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica, 4º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA, Número Processo da Bolsa PIBIC/CNPq 105072/2017-6.

<sup>2</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** Tecidos dos vasos sanguíneos formam radicais livres (RL), como as espécies reativas de oxigênio, quando submetidos à radiação ionizante, podendo instaurar estresse oxidativo. Nesta condição, macromoléculas celulares são atacadas, levando a dano que pode culminar em morte celular, especialmente das células musculares lisas. Observou-se que a proliferação celular é reduzida após a irradiação, mas a produção de matriz extracelular se mantém. Isto somado à morte das células preexistentes, cria um tecido fibrótico, com aumento de fibras colágenas e elásticas. **Objetivo:** Analisar as alterações morfológicas induzidas pela exposição a irradiação ionizante em diferentes tempos após a exposição, para descrever efeitos agudos e tardios desta exposição. **Métodos:** Ratos machos *Wistar* tiveram suas aortas abdominais irradiadas com uma dose única de 10 Gy. Nos tempos de 48h, 15, 60 e 90 dias após esta irradiação, os animais foram mortos e as aortas coletadas, processadas histologicamente. As secções passaram por coloração a fim de permitir a análise de sua morfologia geral e de possíveis alterações nos constituintes de seus tecidos, em especial a presença de fibras colágenas e elásticas na túnica média do vaso. Foi realizada a morfometria, a fim de avaliar espessamentos e a estereologia, com a contagem da porcentagem de cada fibra nesta túnica. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram aumento significativo na densidade de colágeno do tipo III decorridos 90 dias pós-irradiação. **Conclusão:** Este achado reitera dados da literatura e permite inferir que as alterações quantitativas na matriz extracelular, especialmente deste tipo de fibra, se dão de forma tardia.



## 12 - SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

VIDAL, M.I.S.<sup>1</sup>; VIEIRA, C.M.<sup>2</sup>

1. Faculdade de Medicina de Marília. Marília, Brasil. E-mail: isabelsousavidal@hotmail.com; Número Processo Bolsa PIBIC/CNPq: 135845/2016-5. Rua Dona Maria Feres, 170, apto. 401. Bairro Fragata. Marília, SP. CEP: 17519-070.
2. Faculdade de Medicina de Marília, Brasil. E-mail: camilamugnai@gmail.com - Orientadora

**Introdução:** A sexualidade é inerente ao homem, integra todo o corpo, os sentimentos, a cultura e as relações afetivas. A legislação atual prevê que a Educação em Saúde esteja acessível a todos os cidadãos, devendo contemplar aspectos relacionados à sexualidade. Ocorre, porém, que barreiras na comunicação entre os usuários surdos e os profissionais de saúde têm levado a dificuldades no acesso desta população aos serviços de saúde e à Educação Sexual. **Objetivo:** Esta pesquisa analisou concepções e vivências em relação à sexualidade de adultos com deficiência auditiva. **Métodos:** Participaram 20 pessoas com deficiência auditiva de uma comunidade de surdos de um município de médio porte do interior paulista, por meio da aplicação de dois instrumentos elaborados a partir de estudos prévios e testados em estudo piloto. Aplicou-se um questionário para caracterização dos participantes e realizaram-se entrevistas individuais com os mesmos. Contou-se com a colaboração dos intérpretes da Língua Brasileira de Sinais. As respostas quantitativas foram organizadas e analisadas por estatística descritiva e as qualitativas passaram por análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Os resultados indicaram conhecimento limitado e até confuso em relação à sexualidade, busca de informações especialmente junto à família e mídia, vivência ativa de sua sexualidade com satisfação, porém exposição a situações de risco e pouco acesso a ações de promoção e prevenção de saúde. Identificou-se também intensa influência da religião em suas concepções. **Conclusão:** Espera-se que este estudo amplie o conhecimento sobre as demandas desta população para subsidiar ações mais eficazes de Educação Sexual, considerando aspectos biológicos, psicológicos e sociais.



### 13 - APRENDIZAGEM COOPERATIVA E A FORMAÇÃO DO MÉDICO INSERIDO EM METODOLOGIAS ATIVAS: UM OLHAR DE ESTUDANTES E DOCENTES

CONCEIÇÃO, C.V.<sup>1</sup>; MORAES, M.A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e bolsista CNPq -Número de processo PIBIC/CNPq 115007/2016-4; e-mail: caio.conceicao@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora doutora em educação da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

**Introdução:** Na expectativa de se atingir o preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, as instituições acadêmicas da área da saúde têm buscado novas estratégias para aquisição das competências médicas; e, nessa conjuntura, metodologias ativas de ensino aprendizagem emergem como eficazes ao estimular cooperação. **Objetivo:** Investigar os benefícios da aprendizagem cooperativa em pequenos grupos para estudantes de medicina da graduação inseridos em metodologias ativas (Aprendizagem Baseada em Problemas e Problematização); além de identificar a percepção e o papel dos docentes nesse contexto. **Métodos:** O estudo é descritivo qualitativo e quantitativo, com aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas para ambos. Os dados provenientes dos questionários foram dispostos em tabelas e analisados, e as entrevistas transcritas para realização de análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Os resultados quantitativos e qualitativos foram convergentes, estudantes e docentes apresentaram concepções análogas quanto aos benefícios da aprendizagem cooperativa em pequenos grupos, julgando que habilidades de comunicação, raciocínio crítico, interdependência positiva, avanços em trabalho em equipe, além de boa aquisição de conhecimento cognitivo são garantidas neste processo. Observou-se também que à medida que os estudantes avançavam nas séries, havia percepções um pouco diferentes em relação a diversas questões, talvez relacionado à maturidade advinda com a própria idade e principalmente a partir da experiência com os métodos ativos. **Conclusão:** Concluiu-se que a aprendizagem cooperativa é eficaz dentro de pequenos grupos, traz benefícios sociais, cognitivos e motores, e é favorecida no âmbito de metodologias ativas com educação permanente.



## RESUMOS TRABALHOS REDE BÁSICA DE ENSINO

### 14 - ADUBO ORGÂNICO – A SUA SAÚDE AGRADECE

SANTOS, C.<sup>1</sup>; TIXILISKI, A.<sup>1</sup>; SOARES, P.<sup>1</sup>

1 Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail:caiogameslol@gmail.com

**Introdução:** A preocupação com o meio ambiente e com a qualidade de vida da população somadas ao alto custo e prejuízos a saúde causados pelos fertilizantes químicos, vem propagando a necessidade de se optar por métodos alternativos como a agricultura orgânica que consiste em um sistema de produção agrícola em que se opta por técnicas específicas com uso de riquezas naturais. **Objetivo:** Produzir um fertilizante orgânico a base de borra de café e farinha da casca de ovo que consiga regular o pH de um solo para pequenas plantações. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, produto da disciplina de iniciação científica da EE Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico, observou-se a possibilidade de produzir um adubo orgânico com materiais como a borra de café e a farinha da casca de ovo. Segundo a literatura, esses substratos podem ser utilizados na correção do pH do solo para a plantação, pois o pH do solo ideal para a agricultura varia entre 5,5 a 7,0. Foram realizados testes para a verificação do pH do solo e a incorporação desses resíduos caseiros para essa correção. **Conclusão:** Constatou-se que o adubo utilizado conseguiu corrigir o pH do solo deixando-o levemente ácido. Embora haja a possibilidade de aprimoramentos, o adubo mostrou sua eficiência em pequenas plantações. Assim, pretende-se, ainda, instruir as pessoas da comunidade escolar e as comunidades vizinhas com pequenas plantações a utilizarem a borra de café e a farinha da casca de ovo como adubos naturais.



## 15 - INSETICIDAS NATURAIS: ELIMINANDO OS INSETOS E PROTEGENDO SUA SAÚDE

BELENTANI, J.<sup>1</sup>, SENA, L.<sup>1</sup>, SOARES, P.<sup>1</sup>

1 Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: cidinhajulia9@gmail.com

**Introdução:** A cultura popular é constituída de conhecimentos que são difundidos entre grupos de pessoas. Atualmente, a mesma vem sendo estudada e ganhando credibilidade. Dentre os diversos conhecimentos populares estão os inseticidas naturais, muitas vezes utilizados pelas famílias em hortas caseiras em substituição aos inseticidas convencionais devido ao menor risco à saúde humana. **Objetivo:** Comprovar a eficácia de alguns inseticidas naturais que apresentam em sua composição o alho, o cravo, o fumo, a arruda e o limão e elaborar uma nova receita combinando esses ingredientes. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, produto da disciplina de iniciação científica da EE Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** Os testes se iniciaram com o estudo bibliográfico das propriedades de alguns materiais e notou-se que muitos, como o alho, o cravo, o fumo, a arruda e o limão podem ser usados como inseticidas. Em seguida, realizaram-se testes de campo em plantas presentes na escola Gabriel Monteiro da Silva, que comprovaram a eficácia dos mesmos. Os inseticidas a base de alho e fumo mostraram ação mais rápida, já os demais apresentaram resultados após um período mais prolongado de aplicação. **Conclusão:** A partir da composição de um novo afugentador de insetos, notou-se que o odor pode afastar os insetos, além das propriedades inseticidas da arruda, do cravo e da citronela que contêm citronel e geraniol, substâncias que deixam um cheiro agradável para seres humanos e insuportável para os insetos. Contudo, faltam testes que possam confirmar o efeito inseticida da receita.





## 16 - PINTE E SE DIVIRTA SEM RISCOS

KNOPP, D.<sup>1</sup>, BELENTANI, G.<sup>1</sup>, SOARES, P.<sup>1</sup>

1 Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail:danielaestherknopp@gmail.com

**Introdução:** Desde a antiguidade, as pinturas são realizadas em todos os lugares habitados pelo ser humano. Nos primórdios da humanidade utilizavam-se como pigmentos a Hematita, Goethita, Caulinita e Pirolusita para a realização das pinturas rupestres. Com a evolução da sociedade, as tintas foram sendo desenvolvidas de acordo com as suas necessidades. Dentre os diferentes tipos encontramos as aquarelas, as guaches e as acrílicas. Para a sua produção são utilizados solventes, aditivos, conservantes e pigmentos, muitas vezes, tóxicos a saúde. **Objetivo:** Produzir de forma caseira uma tinta atóxica com materiais de fácil acesso. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, produto da disciplina de iniciação científica da EE Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** O início dos testes se deu a partir da mistura de farinha, água e café, não apresentando bons resultados, com a proliferação de fungos. Novos testes foram realizados com hibisco, beterraba e cenoura, substituindo-se a farinha por amido de milho. Repetiu-se os testes, modificando-se as proporções até a obtenção de resultados satisfatórios. A receita final teve como base amido de milho e suco da beterraba, misturados e submetidos a um cozimento, resultando em uma tinta homogênea de boa pigmentação. **Conclusão:** Comprovou-se a possibilidade de se produzir uma tinta atóxica com ingredientes de fácil acesso, podendo ser produzida em casa. Contudo, essa tinta deve ser preparada por um adulto, uma vez que é necessário seu cozimento e resfriamento antes da utilização. Dessa forma, a alternativa, além de fácil produção, é economicamente viável e livre de riscos à saúde da criança.



## 17 - UMA VIDA SAUDÁVEL COM KEFIR E VINAGRE CASEIRO

JESUS, C.<sup>1</sup>, PAES, G. <sup>1</sup>, SOARES, P. <sup>1</sup>

1 Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: kauanaraujo1914@gmail.com

**Introdução:** A fermentação é um processo de atuação de micro-organismos, sobre substratos orgânicos, que produzem determinados produtos de grande utilidade industrial e artesanal. Existem três tipos de fermentação a acética, a láctica e a alcoólica. Entre os inúmeros produtos resultantes dessas fermentações existem dois que ganham destaques por nesse trabalho: o vinagre e os alimentos produzidos a partir dos grãos de kefir, devido aos seus benefícios a saúde, como a atividade antimicrobiana, manutenção da microbiota gástrica e intestinal e sua ação no processo digestivo. **Objetivo:** Explorar os métodos para produção do vinagre a partir da maçã, mexerica, limão rosa, limão Taiti e laranja e a preparação do leite fermentado e derivados utilizando-se de uma colônia de kefir. **Método:** Trata-se de uma pesquisa experimental, produto da disciplina de iniciação científica da EE Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** Na preparação do vinagre notou-se no interior do frasco um odor alcoólico e o surgimento de bolhas. Contudo, ao final do período de observação houve a proliferação de fungos em um dos frascos, sendo necessária a realização de novos testes, ainda em andamento. Já a fermentação pelo kefir mostrou-se satisfatória, com a produção de um bolo a partir do leite fermentado. **Conclusão:** Os inúmeros benefícios do vinagre caseiro e do kefir para saúde são evidentes. No entanto, a produção de vinagre não foi satisfatória, uma vez não se atingiu os resultados esperados. Dessa forma, mostrou-se necessário a realização de novos testes. Já o leite fermentado pelo kefir mostrou-se de fácil produção e utilização.



## 18 - BISCOITO INTEGRAL, UMA ALTERNATIVA MAIS SAUDÁVEL PARA UMA VIDA MAIS FELIZ

BADIA, L.<sup>1</sup>, OLIVEIRA, G.<sup>1</sup>, SOARES, P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: leonardo.badia007@gmail.com

**Introdução:** A fome e o desperdício são duas questões prevalentes no Brasil. O país despreza anualmente o equivalente a refeições de mais de 10 milhões de brasileiros, destacando o desperdício de frutas e hortaliças, o que representa um comprometimento nutricional na população. Assim, elaboração de receitas que utilizam o aproveitamento integral dos alimentos é uma alternativa. Utilizando-se de partes que embora muitas vezes desprezadas mostram-se mais ricas em nutrientes que suas polpas, contribuindo na alimentação saudável e auxiliando na manutenção da saúde e prevenção de doenças e/ou deficiências nutricionais. **Objetivo:** Elaborar um biscoito integral a partir de cascas das frutas mais desperdiçadas pelos brasileiros. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, produto da disciplina de iniciação científica da EE Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** Sabendo que o mamão, a maçã e a banana, têm perdas de 1/3 de toda sua produção e apresentam importantes valores nutricionais, buscou-se aproveitar as partes consumíveis destes alimentos. O preparo do biscoito baseou-se na trituração das cascas de frutas e incorporação à massa composta por outros ingredientes. Os testes realizados foram evoluindo segundo as percepções acerca da textura, aparência e sabor. **Conclusão:** Os padrões de aspectos físico-químicos encontrados foram: aparência de formato circular, cor escura, textura macia e consistência compacta, além de características gustativas e olfativas relacionadas aos ingredientes utilizados. Dessa forma, embora os biscoitos testados não apresentarem conjuntamente todas as características procuradas, constatou-se a possibilidade de elaboração de alimentos sustentáveis e saudáveis que podem ser produzidos facilmente e auxiliam na economia doméstica.



## 19 - CLAPPER E ARDUINO: MAIS UM PASSO PARA A ACESSIBILIDADE

BRITO, P<sup>1</sup>.; CAMPOS, E. <sup>1</sup>; RAMIRO, L. <sup>1</sup>

1 E.E. Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: paulogabriel.capellocci@yahoo.com.br

**Introdução:** O “clapper” é um interruptor elétrico controlado por som, cujo funcionamento consiste na utilização de um microfone de eletreto, capaz de gerar um sinal que será enviado a um circuito lógico responsável pelo acionamento de um diodo emissor de luz (LED). Esse circuito é associado a uma plataforma utilizada para prototipação de circuitos eletrônicos (placa Arduino). Dessa forma, sabendo das dificuldades encontradas por pessoas com deficiências ou debilidades físicas na realização de atividades diárias este interruptor mostra-se um importante aliado, evitando quedas acidentais no escuro e/ou facilitando o acesso e locomoção em espaços que necessitam de iluminação artificial. **Objetivo:** Desenvolver um interruptor elétrico de baixo custo controlado por sensor de som com bater de palmas. **Métodos:** Trata-se de um projeto de engenharia, produto da disciplina de iniciação científica da EE Gabriel Monteiro da Silva, realizado a partir da montagem de um circuito elétrico (protoboard), acoplado a uma placa Arduino e a um sensor de som. Durante a realização do projeto buscou-se avaliar variáveis de funcionamento: distância, ruídos externos e sons captáveis. **Resultados:** Após testes e ajustes no sensor, constatou-se o acionamento e desligamento do LED. Pode-se verificar, também, que a emissão das palmas até o sensor de som deve ser de no máximo 1,5 metros. Contudo, notou-se a interferência de ruídos externos no funcionamento no dispositivo. **Conclusão:** Dessa forma, o presente estudo observou a possibilidade de realizar a automação residencial com a utilização do Arduino, entretanto novos estudos deverão ser realizados com o intuito de elucidar quais variáveis interferem na captação do som pelo sensor.



## 20 - O QUE OS JOVENS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO SABEM SOBRE SEXUALIDADE

SANTOS, E.B.<sup>1</sup>; SILVA, G.C.S<sup>1</sup>

1 Escola Estadual Professor Amílcare Mattei. E-mail: ester.brandao.santos15@gmail.com

**Introdução:** Frente a tantas informações e imposições desenfreadas de fontes não confiáveis acerca da sexualidade, esse trabalho surge a partir da eletiva “Se Liga! Prevenção é Ação!”, realizada no segundo semestre de 2017 na Escola Integral E.E. Profº Amílcare Mattei pelas professoras Marli Rodrigues de Souza e Mônica Cristina Camargo Neves em parceria com a Faculdade de Medicina de Marília. **Objetivo:** Identificar o que os alunos de uma escola pública integral de Ensino Médio pensam sobre Sexualidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo de campo que será realizado em duas etapas: aplicação de questionário e realização de entrevista no ano de 2018. Para a elaboração do material de coleta e para a análise dos dados serão realizadas pesquisas bibliográficas por meio de bases de dados acercadas publicações nacionais existentes sobre Sexualidade. **Resultados esperados:** Pretende-se com esta pesquisa ampliar os conhecimentos de alunos de uma escola estadual de um município de médio porte do interior paulista em relação ao tema proposto.



## 21 - ANENCEFALIA

CANIN, J.C.<sup>1</sup>; URBANO, S.M.P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Estadual Professor Amílcare Mattei. E-mail: jaquelinecanin@hotmail.com

**Introdução:** A anencefalia é uma malformação rara do tubo neural, caracterizada pela ausência parcial do encéfalo e da calota craniana. Essa patologia letal ocorre em consequência de um defeito durante o fechamento do tubo neural verificado nas primeiras semanas da formação embrionária. Devido a sua raridade e letalidade é uma doença pouco divulgada, contudo, embora, geralmente, apresente uma baixa expectativa de vida, pode apresentar casos que superam essa expectativa. **Objetivo:** analisar as produções científicas nacionais acerca da anencefalia e os fatores a ela associados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. O levantamento bibliográfico será realizado por meio de bases de dados acerca das publicações nacionais existentes sobre a temática. A realização do estudo será conduzida pelas seguintes questões norteadoras: Quais as diferenças entre os mecanismos de um desenvolvimento cerebral normal e em casos de anencefalia? Quais são as causas dessa patologia? Quais as leis existentes no Brasil acerca da condução de gestações de fetos anencefálicos? Quais as concepções das diferentes religiões sobre a temática? **Resultados esperados:** Espera-se com esse trabalho ampliar a discussão acerca do tema e oportunizar a comunidade escolar esclarecimentos sobre a temática.



## 22 - MULTIPLICAÇÃO DOS NEURÔNIOS

KNOPP, C. E.<sup>1</sup>; GODOY, M. O<sup>1</sup>.

1 Escola Estadual Professor Amílcare Mattei. E-mail: mila.knopp@gmail.com

**Introdução:** Com a evolução, os seres humanos tornaram-se mais espertos e complexos em relação a sua estrutura cerebral. Dessa forma, por possuírem uma estrutura complexa, não realizam regeneração neuronal, diferente dos animais, que devido a sua menor complexidade, podem apresentar certa regeneração neural frente a danos estruturais. Entretanto, observando a região do hipocampo (memória) em adultos, os cientistas descobriram que ela pode apresentar multiplicação. Por meio de experimentos realizados com ratos, a partir da implantação de células-tronco em regiões danificadas, observou-se a transmissão de mensagens para as células implantadas, sugerindo a diferenciação dessas células em neurônios.

**Objetivo:** Analisar as produções científicas nacionais acerca da regeneração do tecido nervoso do hipocampo **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. O levantamento bibliográfico será realizado por meio de bases de dados acerca das publicações nacionais existentes sobre a regeneração do hipocampo **Resultados Esperados:** Espera-se com a presente pesquisa compreender quais os motivos que levam à regeneração celular do hipocampo e o que o difere das outras regiões cerebrais.



## 23 - DIFERENÇAS ENTRE INTOLERÂNCIA À LACTOSE E ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

SILVA, N.O.<sup>1</sup>

1 Escola Estadual Professor Amílcare Mattei. E-mail: [nathaliaoliversilva@gmail.com](mailto:nathaliaoliversilva@gmail.com)

**Introdução:** A intolerância à lactose e a alergia à proteína do leite da vaca (APLV) são distúrbios bem diferentes. A intolerância à lactose pode ser caracterizada pela dificuldade e/ou a incapacidade de um organismo digerir e absorver o açúcar do leite (lactose), devido à diminuição ou ausência da enzima lactase, podendo apresentar manifestações intestinais como: diarreia, cólicas, gases e distensão abdominal. Já a alergia APLV, refere-se à reação do sistema imunológico às proteínas do leite da vaca, apresentando manifestações sistêmicas. **Objetivo:** analisar as produções científicas nacionais acerca das diferenças entre a intolerância à lactose e à APLV. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. O levantamento bibliográfico será realizado por meio de bases de dados acerca das publicações nacionais existentes sobre as causas, sintomas, e as possíveis formas de tratamento, inclusão e/ou reeducação alimentar nos dois diferentes distúrbios. **Resultados Esperados:** Espera-se com a presente pesquisa compreender as diferenças entre os distúrbios, além de identificar qual parte da população é mais atingida, compreendendo seus riscos e as dificuldades encontradas pelas pessoas acometidas pelos supracitados distúrbios.





## 24 - O DESENVOLVIMENTO DAS CÉLULAS CANCERÍGENAS

FREITAS, I.M.L.P. de<sup>1</sup>; SILVA, E.G. da<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Estadual Professor Amílcare Mattei. E-mail: isabelapostelhone@hotmail.com

**Introdução:** As células de câncer são resultado de mutação, uma vez que se modificam por completo tornando-se células malignas que se reproduzem desordenadamente. Tais células passam por transformações em seu desenvolvimento, deixando de ser uma célula proto-oncogenes (crescimento ordenado da célula) e tornando-se células de crescimento desordenado. Para nutrir essas células é necessário que sejam formados novos vasos sanguíneos (chamados de angiogênese) e, com isso, as células cancerosas substituem as normais tirando suas funções. Tumores malignos são formados de uma acumulação de massa, podendo se desprender do tecido e invadir outras áreas. Assim, é classificada de acordo com o tipo de célula que a originou, e não de acordo com os tecidos em que as células se espalharam. **Objetivo:** analisar as produções científicas nacionais acerca do desenvolvimento das células cancerígenas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. O levantamento bibliográfico será realizado por meio de bases de dados acerca das publicações nacionais existentes sobre a citologia e o desenvolvimento desordenado de células em organismos. **Resultados Esperados:** Espera-se com a presente pesquisa compreender como se dá o desenvolvimento das células cancerígenas, ampliando os conhecimentos de alunos do ensino médio de uma escola pública acerca do tema proposto.



## 25 - TRIPLARIS AMERICANA – SEMENTES VOADORAS

KOKUBO, A.M<sup>1</sup>; SILVA, J.P.R.<sup>1</sup>; ALVARENGA, R.C.M.<sup>1</sup>; LIMA, C.G.R.<sup>1</sup>

1 E.E.E.I. Professora Nely Carbonieri de Andrade. E-mail: [rosanamacelloni@bol.com.br](mailto:rosanamacelloni@bol.com.br)

**Introdução:** Sabemos que em 2009, um grupo de estudantes da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, conseguiu replicar a capacidade de voo das sementes de uma família de árvores conhecida como *Maple*, o resultado foi um veículo aéreo capaz de planar suavemente ao ser lançado de um avião, de algum local alto ou mesmo arremessado com as mãos. O experimento, que nos inspirou, de uma aparente mera curiosidade, transformou-se em duas patentes requisitadas pela Universidade. **Objetivo:** Compreender os determinantes da velocidade de giro das sementes da *Triplaris americana* **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo que busca a partir da observação das características das sementes da *Triplaris americana* a construção de um protótipo em maior escala para a compreensão dos determinantes de giro. **Resultados:** Altura da árvore é de aproximadamente 7 metros. As folhas das sementes possuem em média 2,2 cm. Os ângulos entre as folhas são em média 100°. A massa é em média 0,03 g. Da transposição destas medidas ideais, estamos fabricando um brinquedo que denominamos “Tachi spinner”. **Conclusão:** A intencionalidade do projeto foi a de responder as questões desenvolvidas, os padrões e regularidades na semente voadora da *Triplaris americana* foram verificados, indicando um avanço numa pesquisa desse tipo pois demonstrou-se ser uma área incipiente. Acreditamos que a mãe natureza é sábia e que estas proporções podem nos revelar ainda coisas fantásticas.



## RESUMOS VII SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO FAMEMA

### 26 - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO CURRÍCULO POR COMPETÊNCIA DIALÓGICA: VISÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM

ALVARES, F.A.<sup>1</sup>; CHIRELLI, M.Q.<sup>1</sup>; PIO, D.A.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), E-mail:  
flavinha\_allegretti@hotmail.com

**Introdução:** As transformações no contexto das políticas de saúde e educação mobilizam mudanças no âmbito da graduação em enfermagem. Aponta-se para necessidade de reorientação da formação, revendo conteúdos curriculares, incluindo os pedagógicos. Considerando os movimentos de implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) em uma faculdade do interior paulista, questiona-se como os professores compreendem o processo ensino-aprendizagem, uma vez que sua aplicação pode ocorrer de diferentes formas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo será analisar o processo ensino-aprendizagem na Unidade Educacional Sistematizada (UES) na perspectiva dos professores do curso de Enfermagem da referida Instituição de Ensino superior (IES), que dispõe de dois cursos em regime integral, medicina e enfermagem. **Métodos:** O estudo, de natureza qualitativa, terá amostra intencional, com 35 professores ligados ao curso, das UES1 e UES 2 no ano de 2017. Após parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e consentimentos dos participantes, será realizada entrevista semiestruturada, que será áudio gravada. **Forma de Análise dos Resultados.** O referencial metodológico será a Análise de Conteúdo na modalidade Temática, com processamento dos dados por meio do *software* WebQDA (*Qualitative Data Analysis*). As etapas de análise incluem inserção dos dados do texto das entrevistas, seguido de codificação e uso de ferramentas de buscas e *feedback* a partir dos questionamentos iniciais dos pesquisadores.



## 27 - ANÁLISE DA DIMENSÃO SOCIAL EM CURRÍCULO MÉDICO DESENVOLVIDO POR APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

CUSTÓDIO, L.A.F.<sup>1</sup>; VIEIRA, C.M.<sup>2</sup>; FRANCISCHETTI, I<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília. Rua Francisco Franco do Nascimento, 220, cs03, Sítio Recreio Nascimento, Marília/SP – lu\_faustino@famema.br

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina de Marília

**Introdução:** A dimensão social está relacionada às condições de vida e trabalho que originam acesso à alimentação, renda, lazer, educação, transporte, entre outros aspectos fundamentais para a saúde e qualidade de vida das pessoas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos médicos apontam para uma formação crítica e comprometida com o desenvolvimento de competências voltadas a uma atuação profissional capaz de transformar a realidade de saúde da população. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é um método ativo baseado no estudo de situações-problema. Em currículo médico integrado e orientado por competência, espera-se que os problemas abordem as múltiplas dimensões do ser e seu contexto de vida de modo a articular os saberes das diferentes disciplinas e impelir na construção de novos conhecimentos. **Objetivo:** Esta pesquisa visa analisar como a dimensão social está representada nos problemas e guias de tutores utilizados na ABP do 1º ao 4º ano de medicina de uma Instituição de Ensino Superior do interior de São Paulo. **Métodos:** Inicialmente foi elaborado um roteiro para identificação da dimensão social, pautado em documentos institucionais e na literatura que mediou a leitura dos problemas e guias de tutores e proporcionou a identificação dos elementos relacionados à dimensão social. Os dados serão organizados em torno de categorias temáticas. Para análise da composição conceitual, será realizada discussão dos aspectos sociais elencados à luz dos referenciais teóricos vigentes. **Resultados esperados:** Identificar e compreender consonâncias e limitações nos diversos conceitos do campo social na área da saúde que perpassaram a construção desta unidade educacional.



## 28 - EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES COM A LITERATURA NA FORMAÇÃO MÉDICA

MENEGAÇO, E.C.<sup>1</sup>; GUILHEN, M.P.<sup>1</sup>; MEGA, M.N.<sup>1</sup>; BUENO, B. C.<sup>1</sup>; PIO, D.A.M.<sup>1</sup>;  
VERNASQUE, J. R.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília – Famema. E-mail: [danimassihpio@hotmail.com](mailto:danimassihpio@hotmail.com)

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde adotam o modelo biopsicossocial, visando à formação integral do estudante, com capacidade de reflexão e postura crítica, humanística e ética. As novas DCN para o curso de Medicina trazem o ensino das humanidades, entre elas a literatura, como forma de superar os desafios da mudança de paradigma. A literatura pode proporcionar aos estudantes melhor entendimento acerca das experiências de vida de seus pacientes, aprofundando a capacidade de compaixão e reconhecimento do ser humano integralmente. **Objetivo:** Compreender as experiências dos estudantes da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) que tiveram contato com textos literários nos dois primeiros anos da graduação, elaborando um modelo representativo da experiência. **Métodos:** Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, orientada pelo referencial da Teoria Fundamentada nos Dados. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, com estudantes de todas as séries da graduação do curso de Medicina da FAMEMA, tendo como critério para inclusão na pesquisa a participação em grupos conduzidos por professora que fez uso de literatura como estratégia educacional na Unidade de Prática Profissional (UPP). Também como critério de inclusão se considerará aqueles que ainda não tenham se graduado. Os participantes serão escolhidos por meio de sorteio, sendo, inicialmente, dois por série e por curso da graduação, levando em conta seu consentimento. A amostragem se dará por saturação teórica. **Resultados:** Será realizada descrição analítica da experiência dos estudantes, ao seguir os passos do referencial metodológico.



## 29 - PEDAGOGIA DE PROJETOS NA FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

PASCHOAL, P. R.<sup>1</sup>; PERES, C.R.F.B.<sup>2</sup>; TONHON, S.F.R.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Pós-graduanda do programa de Mestrado Profissional, Faculdade de Medicina de Marília;

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** Uma educação de qualidade é direito de todos e permite inserir o indivíduo em ações sociais e culturais, aprimorando os conhecimentos, facilitando o convívio social e permitindo a inovação educacional. A palavra projeto deriva do latim *Projectus* e significa algo lançado para frente desenvolvendo a crítica e reflexão. A pedagogia de Projetos é uma aprendizagem significativa, que desperta a criatividade coletiva, substitui a pedagogia bancária centrada no saber do docente para uma prática que valoriza busca grupal, organizada, com etapas permitindo a interação de fatos e necessidades reais resultando numa formação humana e consciente. **Objetivo:** Qual o significado da pedagogia de projetos para os estudantes do curso de capacitação de Agentes Comunitários do Senac Marília e qual a contribuição da metodologia ativa para a sua formação profissional? **Métodos:** Levantamento de dados através de aplicação de questionário elaborado pela pesquisadora pesquisas qualitativas, com discentes do curso de capacitação de Agentes Comunitário de Saúde da escola Senac Marília, com base na Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** A pedagogia de projetos “Aprender fazendo” oferece condições para uma prática inovadora atendendo as necessidades individuais e coletivas. Mesmo com grandiosas mudanças existem dúvidas sobre os significados e intenções da metodologia. Será possível compreender a contribuição para a formação profissional dos agentes comunitários, favorecendo a melhoria dos planos educacionais propostos, possibilitando melhor entendimento e aproveitamento dos discentes ao ingressarem no curso.



### 30 - COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA

DIAS, N.C.<sup>1</sup>; PIO, D. A. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília. nataliacarolinedias@gmail.com

**Introdução:** A comunicação se apresenta como uma habilidade que deve ser conquistada na graduação médica, configurando-se como campo de conhecimento a ser contemplado no que se refere à formação. A forma como a comunicação é feita, incluindo seu conteúdo, constituem importantes elementos do vínculo estabelecido entre paciente, equipe, família e instituição de saúde. Neste sentido, uma das problemáticas encontradas é a comunicação de “más notícias”. Parte-se de um currículo integrado, orientado por competência que tem a comunicação como parte do processo ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Analisar a experiência do estudante de medicina acerca da comunicação de más notícias na formação médica, considerando a operacionalização do currículo organizado com metodologias ativas. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado na Faculdade de Medicina de Marília. Os atores da pesquisa serão os estudantes da 1<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> série de Medicina. A amostragem se dará por saturação. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista semiestruturada e os dados analisados através da técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade temática, proposto por Bardin. Uma análise documental dos problemas estudados em tutoria será complementar para identificação da temática na formação. **Resultados esperados:** Espera-se que esse estudo seja uma possibilidade de ampliar os olhares acerca do tema, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais nos profissionais de saúde, buscando, assim, identificar e fortalecer propostas de ação, a partir da graduação.



## 31 - OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA

SILVA, E.O.C.<sup>1</sup>; HIGA, E.F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Endereço: Rua Prof<sup>a</sup>. Berta Camargo Vieira, nº. 835 - Santa Antonieta - Marília/SP. E-mail: [eliscanedo@famema.br](mailto:eliscanedo@famema.br)

<sup>2</sup>Orientadora. Enfermeira. Doutora pela Universidade de São Paulo. Docente e Chefe da Disciplina de Educação em Ciências da Saúde, do Grupo de Avaliação, da Pós-Graduação Lato Sensu, e dos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** Os determinantes sociais da saúde (DSS) constituem, hoje, importante objeto de estudo no aperfeiçoamento da formação médica. Discussões sobre a temática têm sido constantes nos espaços acadêmicos em diversos países, entendendo que sua compreensão favorece ações efetivas de cuidado e contribui para a redução das lacunas das iniquidades em saúde. **Objetivo:** Analisar a representação social dos estudantes de medicina sobre como os determinantes sociais da saúde têm sido abordados durante sua formação. **Métodos:** Estudo qualitativo fundamentado nos pressupostos da Teoria das Representações Sociais de Moscovici, com estudantes da 5ª série da graduação de medicina do ano de 2017, em uma Instituição de Ensino Superior do interior paulista. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais com questões semi-estruturadas que foram gravadas. Houve a contribuição de expertises da área da formação médica e saúde coletiva no instrumento de coleta. A análise de dados está sendo realizada pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Participaram da pesquisa 42 estudantes, incluindo os participantes do projeto piloto. O perfil desses estudantes revela uma faixa etária de 22 a 30 anos de idade, com maior número do sexo feminino. Dois estudantes possuem outro curso de graduação. A análise dos dados, nesse momento, percorre a primeira fase metodológica da técnica: elaboração das expressões-chaves. **Conclusão:** Ao término da análise, espera-se caracterizar como os DSS são abordados no curso médico, buscando alcançar possibilidades de reflexão sobre o tema bem como contribuir para elaboração de estratégias educacionais que abordem os DSS na graduação médica.





## 32 - A INSERÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

DAMACENO, D.G.<sup>1</sup>; CHIRELLI, M.Q.<sup>1</sup>; LAZARINI, C.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: daniela.garcia22@yahoo.com.br

**Introdução:** Devido ao grande número de pessoas envelhecendo sozinhas e com idade mais avançada e a redução da capacidade das famílias em cuidar dos seus membros, a necessidade por serviços de cuidado formal, como as Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI), tem crescido exponencialmente. **Objetivo:** Compreender os determinantes da inserção dos profissionais e dos gestores em uma ILPI. **Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores e profissionais de uma ILPI, no ano de 2016, e foram analisados pela técnica de Análise de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados:** Sobre os motivos de inserção dos gestores na ILPI encontrou-se: fazer algo após a aposentadoria; interesse por atividades sociais; convites de terceiros; e a falta de programas sociais para a pessoa idosa; já os profissionais inseriram-se por indicação de terceiros; necessidade financeira; identificação com a área; campo de estágio voluntário e a possibilidade do cuidado integral. Referente às características essenciais atribuídas pelos gestores para a contratação de profissionais, obteve-se: características afetivas e emocionais; e capacitação técnica e cognitiva. **Conclusão:** Por se tratar de uma instituição de caráter filantrópico e da atuação dos gestores ser voluntária, suas motivações exprimem uma visão ainda “caritativa”, corroborada pela essencialidade atribuída às características afetivas e emocionais dos profissionais. Já a capacitação técnica e cognitiva para a assistência mostra-se comprometida, uma vez que a inserção se dá, algumas vezes, por necessidade financeira a partir da indicação, nem sempre levando em conta sua formação profissional.



### 33 - O IDOSO INSTITUCIONALIZADO: PERCEPÇÕES, CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, COGNITIVAS, FUNCIONAIS E ENVOLVIMENTO FAMILIAR

HADDAD, P.C.M.B.<sup>1</sup>; RODRIGUES, M.R.<sup>1</sup>; CALAMITA, Z.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>. Faculdade de Medicina de Marília, Marília (SP) Brasil.  
patricia.coelho.haddad@hotmail.com

**Introdução:** A OMS aponta um significativo envelhecendo da população, no Brasil, as estimativas apontam para 34 milhões de idosos em 2025. Atrélada a essa realidade vivenciamos um cenário de transformações sociais e familiares, que reduzem a perspectiva de envelhecimento dentro do ambiente familiar, aumentando significamente a procura pela institucionalização do idoso. Este processo, se não atrelado a autonomia e qualidade de vida, causa um declínio na saúde deste idoso.

**Objetivo:** Com esta pesquisa, buscamos descrever a população idosa institucionalizada em nossa região, assim como compreender a auto percepção deste idoso dentro deste processo, e comparar com outras realidades. **Métodos:**

Estudo exploratório/ descritivo com análise quali-quantitativa. Para calculo da amostra utilizamos a fórmula:  $n = N \cdot Z^2 \cdot p(1-p) / (N-1) \cdot d^2 + Z^2 \cdot p(1-p)$ ; obtendo um n de 179 idosos distribuídos de forma estratificada de acordo com o número total de idosos de cada instituição pesquisada. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMEMA sob CAAE: 64846017.6.0000.5413. Os dados são coletados por Questionário sociodemográfico, Mini Mental, Índice de Barthel, Avaliação Autorreferida de fragilidade em idosos – Nunes DP et al, Family Apgar e Perfil de Saúde de Nottingham; e questionário com três questões semi-estruturadas. Será realizada análise descritiva dos dados demográficos e escores de cada questionário, submetendo-os à estatística descritiva (média e/ou mediana, desvio-padrão, valores máximos e mínimos) e análise de conteúdo, modalidade temática nas questões semi-estruturadas. **Resultados:** Espera-se com esse estudo descrever o idoso institucionalizado, relacionando a qualidade de vida e a autopercepção de saúde do mesmo e sua relação com o processo de institucionalização. **Conclusão:** Ainda não temos dados preliminares que permitam conclusão.



## 34 - INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA VISÃO DOS FISIOTERAPEUTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TÉDDE, C.<sup>1</sup>; HIGA, E.F.R.<sup>2</sup>; GIROTTO, M.A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, Mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília - Famema. Rua Coronel José Brás, 1363. Marília – SP. [claudia\\_tedde@yahoo.com.br](mailto:claudia_tedde@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo. Docente e Chefe da Disciplina de Educação em Ciências da Saúde e dos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. Docente da Pós-Graduação Lato *Sensu*. Membro do Grupo de Avaliação e Coordenadora do núcleo de Desenvolvimento Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>3</sup> Co-orientador, Doutor em Odontologia pela UNICAMP, Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (EENP), Professor colaborador do programa de Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) e da Universidade Federal de Medicina do Estado de São Paulo (Unifesp).

**Introdução:** entre os princípios que têm norteado a reconstrução do sistema de saúde brasileiro, a integralidade é o mais difícil de definir e, no entanto, aquele sobre o qual repousam os maiores desafios para a efetiva consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, no que tange à atuação profissional, tem se tornado crescente o debate sobre a necessidade de adequação das profissões à realidade epidemiológica e à nova lógica de organização do sistema de saúde. **Objetivo:** analisar a compreensão e a prática do fisioterapeuta sobre o cuidado na perspectiva da integralidade. **Métodos:** pesquisa com abordagem qualitativa. Participarão 11 fisioterapeutas da Unidade Municipal de Fisioterapia, dois das Unidades Básicas de Saúde e nove do Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Marília. Total 22 profissionais. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro perguntas abertas direcionadoras: 1. Qual sua compreensão sobre o cuidado na perspectiva da integralidade?; 2. Como você o desenvolve no seu cotidiano?; 3. Quais as facilidades e dificuldades para o desenvolvimento desse cuidado em seu trabalho?; 4. Que sugestões você daria para o desenvolvimento do cuidado na perspectiva da integralidade? **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa caracterizar a compreensão e a prática do cuidado na perspectiva da integralidade, na visão dos fisioterapeutas e possibilitar a reflexão sobre essa diretriz estabelecida pelo Sistema Único de Saúde, tendo em vista a sua operacionalização, bem como a contribuição com os estudiosos desta área.



## 35 - FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIA: PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA PELOS DOCENTES E DISCENTES

MONTEIRO, R. M.<sup>1</sup>; ROCHA JÚNIOR, P.R.<sup>2</sup>; TSUJI, H.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, Mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília - Famema. Rua Dr. Ramalho Franco, 1591. Penápolis – SP. [mi\\_rodrighero@hotmail.com](mailto:mi_rodrighero@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita. Docente das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI - Adamantina/SP - Departamentos de Fisioterapia e Gerontologia), da Universidade Paulista (UNIP - Assis/SP - Departamento de Fisioterapia), do curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto Rhema de Ensino - Arapongas/PR. e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Faculdade de Medicina de Marília (Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”).

<sup>3</sup> Co-orientador, Doutor em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Docente do curso de Medicina, Residência e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

**Introdução:** a Fisioterapia Baseada em Evidência, norteadada pela Medicina Baseada em Evidências surgida em 1992 no Canadá, vem sendo o elemento central da prática clínica dessa profissão, entretanto muitos profissionais encontram barreiras para essa prática, em especial pelo desconhecimento de como buscar ou encontrar bons estudos em meio a inúmeras publicações. Essa inabilidade acontece desde a graduação, visto que o curso de graduação de Fisioterapia ainda está no método de ensino centrado no professor. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos professores e discentes do curso de fisioterapia sobre a importância da prática baseada em evidência no processo de ensino/aprendizagem e prática clínica. **Métodos:** pesquisa com variável qualitativa subjetiva. Participará da pesquisa docentes e discentes dos dois últimos anos de graduação de Fisioterapia em uma faculdade do Noroeste Paulista. Serão realizadas perguntas abertas sobre a percepção da importância da Prática Baseada em Evidência na Fisioterapia no processo ensino-aprendizagem e prática clínica. **Resultados esperados:** Acredita-se que discentes desconhecem a importância e como utilizar a Prática Baseada em Evidência na prática clínica e para a atualização profissional e que, docentes conhecem a importância, mas utiliza pouco no processo ensino-aprendizagem.



## 36 - A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS COM PERDA AUDITIVA

ROMERA L.C.<sup>1</sup>; DELGADO-PINHEIRO E.M.C<sup>2</sup>; PINHEIRO O.L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduando do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema – e-mail: luichcoelho@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista – Unesp

<sup>3</sup> Docente do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema

**Introdução:** Atualmente os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) frequentam o ensino regular. Nesse contexto, o professor de educação física poderá atuar com alunos com NEE, entre eles crianças e adolescentes com perda auditiva. De acordo com o processo de comunicação, os alunos com perda auditiva podem ser divididos em dois grupos, os que se comunicam pela Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e os que se comunicam oralmente como é o caso dos usuários de recursos tecnológicos como Aparelho de Amplificação Sonora Individual ou Implante Coclear. Na formação do professor de Educação Física não há disciplinas específicas que os preparem para atuação efetiva com alunos com perda auditiva. As atividades de educação física são importantes para interação e desenvolvimento dos alunos, porém para isso, depende de comunicação. **Objetivo:** analisar a percepção dos professores de educação física sobre as necessidades dos alunos com perda auditiva. **Métodos:** Participarão deste estudo 44 professores divididos em 2 grupos, sendo um com experiência (n=22) e o outro sem experiência (n=22) com alunos com perda auditiva. Estes professores atuam nas redes Estadual e Municipal de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio), das cidades de Tupã e Marília (SP). Os procedimentos consistirão na elaboração e aplicação de dois questionários que abordarão o conhecimento e as intervenções utilizadas pelos professores com os alunos com perda auditiva. **Resultados esperados:** Os resultados poderão subsidiar a elaboração de um material didático para melhorar o processo de comunicação dos professores de educação física com os alunos com perda auditiva.



## 37 - COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO PILATES COM OS EXERCÍCIOS PERINEAIS NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO E SOBRE A FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO

MARRONI, N.M.<sup>1</sup>; ASSIS, L.C.<sup>2</sup>; EVANGELISTA, D.R.<sup>3</sup>; TUTIA, M.H.<sup>4</sup>;  
BARBOSA, P.M.K.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduanda do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da FAMEMA – Marília (SP), Brasil. Rua Simão Casado, 361 /CEP: 19880-000 / natymarroni@hotmail.com

<sup>2</sup>Profª Drª do Curso de Pós-graduação em Fisioterapia Pélvica – INSPIRAR – Londrina (PR), Brasil.

<sup>3</sup>Pós-Graduanda do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da FAMEMA – Marília (SP), Brasil.

<sup>4</sup>Profº Drº da Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (SP), Brasil.

<sup>5</sup>Profº Drº do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da FAMEMA – Marília (SP), Brasil.

**Introdução:** A incontinência urinária de esforço é definida como a queixa de qualquer perda involuntária de urina no esforço, sendo resultante de qualquer atividade que leve a um aumento da pressão intra-abdominal excedendo a pressão de fechamento uretral. **Objetivo:** Comparar a utilização do método Pilates com os exercícios de Kegel executados em mulheres acometidas por incontinência urinária de esforço. **Métodos:** Consistiu em um ensaio clínico, realizado por um período de 12 semanas consecutivas e frequência de uma vez semanal. A amostra compreendeu 50 mulheres multíparas na faixa etária de 40 a 65 anos com incontinência urinária de esforço, sendo que, 25 mulheres participaram do grupo de Kegel e 25 do grupo Pilates. Como instrumentos de avaliação foram utilizados o teste bidigital, a perineometria, o questionário International Consultation on Incontinence Questionnaire (ICIQ) e o diário miccional. Para a análise estatística foi utilizado o teste de Wilcoxon e o teste Mann Whitney. **Resultados:** Os resultados mostraram que, em ambos os métodos, houve aumento significativo da pressão muscular do assoalho pélvico através da perineometria e do teste bidigital, além da melhora dos sintomas da incontinência urinária através do questionário, não havendo diferença estatística entre os métodos. Porém, segundo a avaliação através do diário miccional, notou-se que os exercícios de Kegel se mostraram mais efetivos do que o método Pilates. **Conclusão:** Conclui-se que, o método Pilates, é tão efetivo quanto os exercícios de Kegel e pode ser mais uma ferramenta a ser utilizada para prevenção ou tratamento das disfunções do assoalho pélvico.



## 38 - CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA NO ATENDIMENTO AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

PLASSA, B.O.<sup>1</sup>; ALARCON, M.F.S.<sup>2</sup>; DAMACENO, D.G.<sup>1</sup>; CARDOSO, B.C.<sup>1</sup>;  
ABREU, S.S.C.<sup>1</sup>; SILVA, J.A.V.E.<sup>3</sup>; MARINELLI, M.V.<sup>3</sup>; SPONCHIADO, V.B.Y.<sup>4</sup>;  
BRACCIALLI, L.A.D.<sup>1</sup>; MARIN, M.J.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília;

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

<sup>3</sup> Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS;

<sup>4</sup> Delegacia da Mulher, Marília-SP.

**Introdução:** As modificações nos aspectos físicos, sociais e emocionais vindas do envelhecimento, constituem-se em fatores de risco para diferentes tipos de violência. No combate a tais riscos tem destaque o trabalho pautado na intersectorialidade, entretanto, tem se observado que tais setores desempenham suas atividades de forma desarticulada, levando a prejuízos na assistência. **Objetivo:** Construir um fluxograma e identificar os nós críticos, a partir da assistência à saúde, social e jurídica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que trabalha com o fluxograma analisador visando à compreensão do percurso da vítima em busca de assistência. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com profissionais da delegacia de polícia, da Estratégia da saúde da Família, do Hospital das Clínicas, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e no Ministério Público de Marília, SP. **Resultados:** Foi construído o fluxograma e identificou-se sete nós críticos: falta de centralidade no encaminhamento das denúncias feitas pelo Disque; dificuldade dos serviços da saúde em comunicar-se com o Disque 100; coleta insuficiente dos dados da ocorrência; pouca comunicação entre os serviços de saúde, judicial e assistência social; falta de conhecimento dos diferentes serviços sobre as funções reais do CREAS; desinteresse da vítima em dar continuidade ao processo; Insuficiência de recursos familiares e públicos para suporte ao idoso vítima de violência. **Conclusão:** Verificou a importância do fluxograma enquanto ferramenta de análise do processo de trabalho e a necessidade do estabelecimento de efetiva comunicação e trabalho articulado entre os diferentes setores que lidam com a violência contra o idoso.



### 39 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MÃES CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)

CAMARGO, M.R.R.<sup>1</sup>; SIQUEIRA, F.P.C.<sup>2</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: ma\_ribeirobtu @yahoo.com.br

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Docente do curso de Enfermagem

<sup>3</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** No cenário Brasileiro, o perfil de morbimortalidade das crianças com doenças crônicas, vem passando por um intenso processo de mudança. A maioria dos óbitos em crianças são decorrente de afecções, que surgem no período perinatal, causas externas e doenças respiratórias. Mediante esse contexto, surge uma nova denominação para as crianças dependentes de tecnologias, as Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES). Dentro da estrutura familiar, a mãe é a principal cuidadora do filho. A demanda de cuidados das CRIANES é complexa e engloba procedimentos como a administração de dietas por sondas de alimentação; aspiração de vias áreas e manuseio de traqueostomia. Nesse momento, a mãe cuidadora se depara com a situação de ter que realizar tais técnicas, o que exige habilidade e destreza, para a realização de todos os cuidados. Materiais educativos têm sido muito utilizados em pediatria infantil, trazendo informações sobre a doença, e conceitos técnicos. **Objetivo:** Para tanto, delimitamos como objetivo construir e validar material educativo para mães cuidadoras de CRIANES. **Métodos:** Estudo qualitativo e quantitativo, no qual os sujeitos serão mães cuidadoras de CRIANES, hospitalizadas em uma unidade de produção de cuidados pediátricos. Na primeira etapa, qualitativa, a coleta de dados será realizada por meio da semi-estruturada. Na segunda etapa, quantitativa, para o material educativo ser construído, as entrevistas serão associadas à opinião de especialistas multiprofissionais. Para validar o material educativo, utilizaremos a escala tipo Likert e para a análise de validade de conteúdo do material educativo, o Índice de Validade de Conteúdo (IVC).





## 40 - CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE CUIDADO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL.

GOTARDO, A.P.C.<sup>1</sup>; MORAES, M.A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médica, Pediatra, Gastroenterologista e Hepatologista Pediátrica, Assistente de Ensino da FAMEMA, Mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Rua dos Ônix, 274, Marília-SP. [anagastroped@gmail.com](mailto:anagastroped@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Psicóloga, Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA e Doutora em educação.

**Introdução:** A paralisia cerebral é um distúrbio da função motora que apresenta vários níveis, muitas vezes acompanhada de déficit cognitivo, epilepsia, deficiência visual ou auditiva, disfunção orogastrointestinal e problemas esqueléticos. Ela afeta a saúde da criança, e reflete diretamente na qualidade de vida da família envolvida num contexto complexo de repercussões físicas, emocionais e sociais, merecendo um olhar multidisciplinar e integrador dos profissionais da área da saúde. **Objetivo:** Desenvolver um manual de orientação aos profissionais médicos, não especialistas na área, visando promover o cuidado dessas crianças e adolescentes. **Métodos:** A abordagem metodológica utilizada de pesquisa será a qualitativa, apoiando-se em técnicas de coleta de dados, também quantitativas. Inicialmente serão aplicados questionários aos cuidadores e aos médicos da Rede Básica de Saúde de Marília e região, visando coletar as necessidades deles diante do atendimento desses pacientes. Os cuidadores serão aqueles que fazem acompanhamento dos seus filhos no Ambulatório Multiprofissional da Famema. Nesse ambulatório acompanham cerca de 50 crianças com necessidades especiais, 30 dessas crianças e adolescentes com diagnóstico de paralisia cerebral. Após a coleta desses dados e com o conhecimento científico identificado na literatura sobre o tema, será elaborado o manual. Posteriormente utilizar-se-á a técnica Delphi com especialistas na área para realizar o consenso do mesmo. Seguindo os critérios quantitativos e qualitativos para a elaboração final do manual. **Resultados esperados:** Espera-se que o manual proporcione subsídios para a melhoria do cuidado à saúde da criança e adolescentes com paralisia cerebral.



## 41 - COMUNICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E COMUNIDADE SURDA: ANÁLISE DE UMA INTERVENÇÃO

YONEMOTU, B.P.R.<sup>1</sup>; VIEIRA, C.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA;  
Rua Abrão Pedro Badiz, 200, Marília/SP. biancaelaura@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA

**Introdução:** A comunicação é essencial para o atendimento humanizado em saúde. Os surdos possuem limitações em relação a isso, dificultando seu acesso aos serviços. O desenvolvimento de habilidades de comunicação e a temática da diversidade são previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso médico.

**Objetivo:** A presente pesquisa visa analisar os efeitos de um curso de Língua Brasileira de Sinais com uma intervenção prática de Educação em Saúde nas atitudes sociais de estudantes de medicina em relação à inclusão, na compreensão dos surdos sobre os temas abordados e nas concepções de ambos em relação à comunicação estabelecida entre eles. **Métodos:** Participarão vinte estudantes do primeiro ano de medicina e vinte surdos de uma cidade do interior paulista. Serão realizados pré e pós-testes utilizando-se questionários com questões abertas e fechadas, Escala Lickert de Atitudes Sociais em relação à Inclusão para os estudantes e entrevistas individuais interpretadas em Libras para os surdos. Entre a aplicação dos testes será desenvolvido um curso de Libras junto aos estudantes, abordando aspectos básicos da comunidade surda e da língua, com enfoque na área de saúde. O curso finalizará com atividades práticas onde estudantes realizarão ações de Educação em Saúde junto à comunidade surda. Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva e comparados dados do pré com os do pós-teste para se avaliar possíveis mudanças. Os dados qualitativos passarão por análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados esperados:** espera-se subsidiar novas pesquisas e intervenções voltadas para os surdos e a Educação Médica.



## 42 - FEBRE EM CRIANÇAS E OS MOTIVOS DA PROCURA POR SERVIÇOS DE URGÊNCIA

PITOLI, P.J.<sup>1</sup>; DUARTE, B.K.<sup>2</sup>; FRAGOSO, A. A.<sup>3</sup>; MARIN, M. J. S.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, São Paulo, Brasil.  
pedropitoli@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, São Paulo, Brasil.

**Introdução:** A febre na criança é um dos principais motivos que levam os pais ou responsáveis a procurarem o serviço de saúde. No entanto, isso ocorre devido à falta de conhecimento ou insegurança, já que na maioria das vezes a febre não está associada a doenças graves. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar as condutas dos pais ou responsáveis frente à criança com febre e pesquisar os motivos que os levam à procura do serviço de urgência e emergência, com a finalidade de propor intervenções junto a eles e profissionais da saúde.

**Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal que será realizado a partir da aplicação de um questionário com os pais ou responsáveis de crianças menores de cinco anos que chegam ao serviço de Urgência e Emergência do Hospital das Clínicas-Unidade II de Marília-SP. Os dados serão apresentados em forma de gráficos e tabelas seguidos de descrição e análise, comparando-os com os encontrados na literatura. **Resultados esperados:** Espera-se que os dados do estudo auxiliem na definição de propostas de educação em saúde para os pais e para os profissionais de saúde.



### 43 - COMO A POPULAÇÃO ACIONA O SAMU NA EMERGÊNCIA

MILAN, E.<sup>1</sup>; TONHOM, S.F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua: José Bonifácio, 1085. Marília, SP. e-mail: elizandra.milan@hotmail.com

<sup>2</sup>. Orientadora, Doutora em Educação pela Universidade de Campinas e especialização em Ativação de Processos de mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde. Docente assistencial da Faculdade de Medicina de Marília do Curso de Enfermagem e Medicina e Professora do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

**Introdução:** de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, no Brasil as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte, tendo acometido 28.73% da população entre 2004 a 2014. Pressupõe-se que 100.000 brasileiros apresentem parada cardiorrespiratória em ambiente pré-hospitalar (PCREH) ao ano, sendo a maioria decorrente de doenças isquêmicas agudas ou disfunção de condução elétrica do miocárdio. A deficiência estatística a nível nacional sobre o tema minimiza a real dimensão do problema. A chance de sobreviver a PCREH depende de ações integradas de salvamento realizadas em menor tempo. A primeira ação para o início do tratamento da PCR é o reconhecimento imediato e acionamento do serviço médico de urgência (SAMU) por espectadores da cena.

**Objetivo:** analisar a capacidade da população leiga de Marília de reconhecer uma situação de PCR, assim como de acionar e de fornecer informações ao serviço médico de emergência. **Métodos:** Estudo quanti-qualitativo, que analisará o número de chamadas geradas ao SAMU com a suspeita de PCR, o número de vítimas acometidas por PCR e o tempo gasto pelo solicitante para informar a gravidade do cenário ao médico regulador. Através da análise das gravações de voz geradas por estes chamados ao SAMU, será preenchido um instrumento de coleta de dados com as informações transmitidas pelos solicitantes ao médico regulador mediante um questionário padronizado, assim como o tempo para descrever com precisão a cena observada. **Resultados esperados:** Identificar as fragilidades no processo de comunicação de uma PCR ao SAMU e propor intervenções específicas para garantir assistência em tempo hábil.



#### 44 - GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

BERTI, A.R.<sup>1</sup>; BRACCIALLI, L.A.D.<sup>2</sup>; CALEMAN, G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda – Mestrado Profissional Ensino em Saúde - FAMEMA-Faculdade de Medicina de Marília. auditoria.bastos@gmail.com

<sup>2</sup> Docente - FAMEMA-Faculdade de Medicina de Marília

**Introdução:** a presente pesquisa abordará uma importante reflexão sobre a aplicação do planejamento estratégico situacional na gestão de saúde municipal por meio do planejamento estratégico situacional (PES). A pesquisa partirá do princípio que a participação da gestão municipal no processo de trabalho das equipes, é de fundamental importância para o aprimoramento do sistema. **Objetivo:** a pesquisa tem como objetivo construir com os gestores municipais de saúde um projeto de intervenção a partir de um problema relevante para eles, utilizando o planejamento estratégico situacional. **Métodos:** pretende-se, realizar pesquisa-ação, que é concebida e realizada entre a associação com uma ação/resolução de um problema coletivo. Desta forma, pode-se facilitar e potencializar as práticas da gestão em saúde, melhorando a qualidade da assistência. Serão sujeitos da pesquisa o gestor municipal de saúde, coordenador da atenção básica, enfermeiro auditor e gestores das unidades básicas. A coleta de dados será realizada por meio de encontros quinzenais na secretaria municipal de saúde de Bastos, utilizando o processamento do PES. **Resultados esperados:** É relevante também destacar que o planejamento estratégico é compreendido como um processo contínuo e dinâmico, sempre sujeito ao imprevisível e às surpresas, que desafiam as ações programadas e exigem novas avaliações estratégicas e reformulação das prioridades.



## 45 - CARACTERÍSTICAS QUANTO AO USO DE MEDICAMENTOS PELOS IDOSOS: COMPARANDO USUARIOS DO SUS E DA SAÚDE SUPLEMENTAR

SILVESTRE, S.D.<sup>1</sup>; LAZARINI, C.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda, Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Rua Piratininga, 685, Alto Cafezal, Marília, SP, CEP 17.504-088, e-mail: [suelained@gmail.com](mailto:suelained@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente – Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

**Introdução:** A assistência à saúde pública se dá por meio do Sistema Único de Saúde e Planos de Saúde Suplementar. Os idosos constituem uma faixa etária altamente consumidora dos dois modelos de atenção à saúde. **Objetivo:** comparar entre idosos usuários do SUS e da Saúde suplementar dados da utilização de medicamentos nos últimos 15 dias que antecederam a coleta de dados. **Métodos:** Estudo epidemiológico, analítico, transversal, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários de usuários do SUS (n=532) e de usuários da saúde suplementar (n=239). As variáveis abordadas foram uso de medicamentos, quantos tipos, local de obtenção, receitas caseiras, gasto com medicamentos, prática de automedicação e analisadas utilizando o programa SPSS versão 17.0. **Resultados:** o teste do Qui-quadrado mostrou diferença significativa entre todas as variáveis estudadas quando comparadas ao cenário de atenção exceto quanto ao uso de receitas caseiras. Na saúde suplementar observou-se maior porcentagem de uso de medicamentos nos últimos 15 dias, uso de 5 ou mais tipos de medicamentos, obtenção na farmácia comercial, gasto acima de R\$101 e negação da prática de automedicação. Nos usuários do SUS observou-se maior porcentagem de idosos negando o uso de medicamentos nos últimos 15 dias, 1 a 4 tipos de medicamentos, obtendo medicamentos com terceiros, gasto até R\$100 e negação da prática de automedicação. **Conclusão:** As diferenças observadas entre os dois grupos sugerem que usuários da Saúde suplementar tem acesso facilitado a especialistas e conseqüentemente utilizam mais medicamentos arcando financeiramente com os custos. Além disso, esses resultados mostram ser possível encontrar diferenças em outras variáveis entre essas populações, as quais podem subsidiar estudos que auxiliem profissionais envolvidos no cuidado aos idosos.



## 46 - CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE COLETA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO NA FASE PRÉ-ANALÍTICA NO LABORATÓRIO LOCAL DE ADAMANTINA

FERREIRA, R.M.<sup>1</sup>; ROCHA JÚNIOR, P.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Biólogo, Secretaria Municipal de Saúde de Adamantina, ronibio1985@gmail.com

<sup>2</sup>Docente da UniFai - Centro Universitário de Adamantina

**Introdução:** O laboratório de análises clínicas exerce um papel fundamental na promoção da saúde, pois auxilia nas decisões diagnósticas e terapêuticas, por meio da emissão do laudo. O material biológico de origem humana utilizado para análises laboratoriais passa por diferentes fases até o laudo ser liberado. Estas fases são classificadas como fase pré-analítica, fase analítica e fase pós-analítica<sup>1</sup>. Os principais problemas laboratoriais derivam da indisponibilidade de especificações da qualidade para a fase pré-analítica<sup>2</sup>, pois esta fase não está envolvida nos programas nacionais de Ensaio de Proficiência, o que o torna mais vulnerável<sup>3</sup>. A falta de procedimentos padronizados nesta fase, que incluem processos de coleta de amostras, preparação de pacientes, acondicionamento e transporte de amostras, contribuem para mais de 93% de erros laboratoriais encontrados durante todo o processo laboratorial<sup>4</sup>. **Objetivos:** Capacitar os agentes envolvidos na fase pré-analítica de forma a padronizar os procedimentos de informações e coleta do material biológico. **Métodos:** Levantamento quantitativo das perdas de amostras nos pontos de coleta, ocorridas nos doze meses anteriores ao início do projeto; capacitação dos agentes quanto à maneira mais adequada para a realização de procedimentos padronizados na fase pré-analítica, a fim de conscientizar os responsáveis sobre a sua importância na qualidade desse processo; verificar, após a capacitação, se houve diminuição das perdas de amostras detectadas anteriormente.



## 47 - CAPACITAÇÃO DE POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

CARVALHO, F.F.<sup>1</sup>; TAKEDA, E<sup>2</sup>.; PINHEIRO, O.L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduanda do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Endereço: Rua Dr. Taves, 480 Osvaldo Cruz – SP, Centro

E-mail: [franfacco@yahoo.com.br](mailto:franfacco@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília

<sup>3</sup>Docente do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília - Famema

**Introdução:** A população privada de liberdade (PPL) geralmente convive num sistema carcerário superlotado, com condições sanitárias precárias, consumo de drogas ilícitas e práticas sexuais desprotegidas. Também se observa ausência de iniciativas efetivas de assistência educacional e de saúde, tornando o ambiente prisional inóspito para a saúde. Dentre os riscos à saúde, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) merecem uma atenção especial, pois apesar da possibilidade de prevenção, tem sido registrado um aumento de casos nos ambientes carcerários. A vulnerabilidade desta população às IST pode estar associada à falta de conhecimentos sobre o tema, dificultando a incorporação de medidas preventivas.

**Objetivo:** Promover a formação de agentes multiplicadores de saúde no interior do ambiente prisional para a prevenção de IST. **Métodos:** Será elaborado um questionário ilustrado abordando as principais informações sobre IST. O conteúdo deste questionário será validado por profissionais da área de infectologia (n=10) e também por uma amostra da população privada de liberdade (n=10), de uma Penitenciária do interior do estado de São Paulo. Após a validação será aplicado o questionário para os indivíduos da PPL (n=100). Os questionários serão analisados e os hiatos de conhecimentos desta população serão trabalhados pela pesquisadora principal deste estudo. Serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem ativas, envolvendo dinâmicas preconizadas pelo Ministério da Saúde e cartazes e quadrinhos construídos com a participação ativa de um grupo de inscrito para cursar o ensino fundamental ou médio na escola prisional. Após esta capacitação, este grupo (n=30) poderá atuar como agentes multiplicadores para prevenção de IST.





## 48 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FERNANDES, A. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e Enfermeira Assistencial das Unidades Clínico- Cirúrgicas do Hospital das Clínicas de Marília-HC-I. E mail: anacarolfen@outlook.com

**Introdução:** O climatério é o período de transição da mulher do ciclo reprodutivo para o não reprodutivo. É um momento de mudanças que podem afetar a forma como ela vive o climatério e responde às alterações em sua vida. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar a Assistência de Enfermagem oferecida às mulheres no climatério. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada em etapas, sendo: definição da questão norteadora e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações e busca na literatura; análise e categorização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Foi realizada busca por publicações nas bases de dados LILACS e SciELO, publicadas em formato de artigo, em periódicos nacionais, entre 2007 a 2017. Foram selecionadas seis publicações para compor esse estudo. **Resultados:** A análise de dados, possibilitou a classificação dos artigos em duas categorias temáticas, sendo: a atuação do enfermeiro frente às alterações físicas e psicossociais e, atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e apoio às mulheres climatéricas. **Conclusão:** Por meio desta revisão, foi possível demonstrar que os profissionais de enfermagem buscam maneiras de assistir às mulheres com qualidade, oferecendo segurança e escuta sem julgamentos. A assistência de enfermagem deve passar por todas as fases da vida da mulher, sendo que em todas elas, os profissionais permitam e despertem nelas o autocuidado.



## 49 - INDICADORES DE SAÚDE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS

SERVONI, C.R.P.<sup>1</sup>; BARBOSA, P. M. K.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil. Av. Monte Carmelo, nº 800. Bairro Fragata, Marília, SP. CEP: 17519-030. Endereço eletrônico: camilarparis@gmail.com

**Introdução:** Considerados como ferramentas fundamentais no processo de gestão de uma instituição hospitalar, os indicadores de saúde devem ser de uso e domínio de toda a equipe multiprofissional de saúde, incluindo os enfermeiros, pois refletem dados importantes relacionados ao estado de saúde das pessoas atendidas, bem como o adequado funcionamento do hospital. Estudos têm demonstrado, entretanto, que esses profissionais valorizam mais os indicadores que refletem os resultados da assistência direta da enfermagem. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e a utilização de indicadores de saúde na prática profissional de enfermeiros que exercem tanto funções gerenciais. **Métodos:** Estudo de campo, transversal e de abordagem quantitativa. Para o seu desenvolvimento, foi utilizado o complexo hospitalar de uma Faculdade do município de Marília, sendo a população do estudo composta por 80 enfermeiros de unidades de internação. O instrumento de coleta de dados foi composto por questões abertas e fechadas, com base em indicadores de saúde utilizados na Instituição de pesquisa. Utilizada a estatística descrita, assim como o teste de Wilcoxon na análise estatística dos dados, com nível de significância de 0,05. **Resultados:** Dos entrevistados, cerca de 96% afirmam conhecer o indicador média de permanência, porém, apenas 10% referem usá-lo muito ou usá-lo sempre. Situação semelhante se repete com diversos indicadores abordados no estudo. **Conclusão:** Pudemos identificar em relação ao conhecimento e utilização dos indicadores, que apesar da maior parte dos indicadores serem de conhecimento dos enfermeiros entrevistados, poucos profissionais os utilizam muito ou sempre durante a sua prática profissional.



## 50 - O CUIDADO AO ENVELHECIMENTO: VISÃO DOS DOCENTES DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ABREU, S.S.C.<sup>1</sup>; CARVALHO JR, P.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> FAMEMA (susanacalil.to@gmail.com)

<sup>2</sup> UFSC

**Introdução:** O envelhecimento populacional brasileiro está num contexto onde as doenças infectocontagiosas ainda estão presentes, acrescidas das doenças crônico-degenerativas. Cada idoso apresenta uma demanda em relação aos cuidados. Sendo necessária a criação de uma rede de profissionais capacitados que atuem desde a promoção do envelhecimento saudável, passando pelo cuidado aos idosos com dificuldades leves até os idosos com grandes incapacidades. Diante da complexidade que envolve a atenção às pessoas idosas, os profissionais de saúde, incluindo terapeutas ocupacionais, necessitam de uma formação que os embase na identificação das necessidades populacionais e na atuação em equipe. **Objetivo:** Descrever como os docentes dos cursos de Terapia Ocupacional entendem o conceito de cuidado ao envelhecimento. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista eletrônica com uma pergunta aberta. Os participantes foram docentes dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional que ministram disciplinas relacionadas ao envelhecimento no estado de São Paulo. A análise dos dados foi por meio de análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. **Resultados:** Foi possível elaborar três categorias através das respostas coletadas. I- Conceitos sobre o cuidado ao envelhecimento; II- Procedimentos do Terapeuta Ocupacional para o cuidado ao envelhecimento; III- Qualidade de vida no processo de envelhecimento. **Conclusão:** Existem diferentes visões sobre o cuidado ao envelhecimento, porém o cuidado e a promoção de saúde dependem de todos os envolvidos neste processo, tanto os profissionais que atuam com esta população, quanto o cuidado do próprio idoso, responsável pela sua saúde.



## 51 - O CUIDADO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

VALENÇA, S.M.G.<sup>1</sup>; CHIRELLI, M.Q.<sup>2</sup>; TONHOM, S.F.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pedagoga, mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua Amando de Oliveira Rocha Filho, 439. Marília / SP – smpg02@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Ribeirão Preto Universidade de São Paulo, EERP/USP, Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem Ribeirão Preto Universidade de São Paulo, EERP/USP, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. Docente do mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento e Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”, Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, Nível: Pós-Graduação, Direção e administração, Cursos Enfermagem e Medicina.

<sup>3</sup> Co-orientadora, Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP; Docente Assistencial do Curso de Enfermagem e Medicina e da Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Pesquisa e desenvolvimento, Grupo de Pesquisa Educação em Saúde, Direção e administração, Curso de Enfermagem, docente assistencial da Faculdade de Medicina de Marília - Curso de Enfermagem e Medicina.

**Introdução:** A criação e implantação de creches no Brasil é um processo histórico que perpassa leis e processos de formação profissional. Elas iniciam ao final do século XIX, para atender a uma necessidade social, num contexto onde se prevalecia o atendimento a população em caráter assistencialista, inexistindo o papel do educador. O modelo assistencialista tem sido criticado, buscando dar ênfase a missão educativa da creche e as instituições têm organizado sua programação em torno de atividades pedagógicas. Considerando que as crianças permanecem grande parte do dia nessas instituições, torna-se importante compreender como ocorre o cuidado. **Objetivo:** Investigar a relação entre cuidados em saúde da criança em creche na idade pré-escolar relacionados a práticas pedagógicas do profissional envolvido com sua educação. Identificar quais as necessidades de conhecimentos a respeito de ações e cuidados em saúde dos profissionais de creches. **Métodos:** Pesquisa qualitativa dar-se-á por entrevista com professores e auxiliares de desenvolvimento escolar - ADEs que prestam atendimento nas unidades municipais de educação da cidade de Marília / SP - EMEIs creches. A análise de conteúdo na modalidade temática será a proposta de análise dos dados. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa compreender a articulação entre cuidados em saúde da criança, relacionados às práticas pedagógicas do profissional envolvido com sua educação e contribuir com conhecimentos para superação das necessidades identificadas, no sentido de possibilitar uma atuação mais segura.



## 52 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

SUSSEL, S. M.<sup>1</sup>; FRANCISCHETTI, I.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>.Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>2</sup>.Faculdade de Medicina de Marília.

Endereço para correspondência: Suzana M<sup>a</sup> Sussel. Rua Waldemir Francisco Pinto, 115 Bairro Jd San Fernando do Valley - Assis, SP, Brasil – CEP 19800-390.

E-mail: su.sussel@hotmail.com

**Introdução:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia de educação em serviço cuja produção de conhecimentos parte da problematização do cotidiano das instituições. A reflexão sobre o processo de trabalho contribui para a transformação das práticas de saúde. Assim passa a ser uma solicitação do Sistema Único de Saúde aos serviços por ele regulados. **Objetivo:** Contribuir para a implementação de EPS em hospital filantrópico no interior paulista, como também analisar possibilidades, limitações e desafios para a sua efetivação. Avaliar a percepção dos participantes com relação à atividade e repercussões desta para seu desenvolvimento profissional e pessoal. Subsidiar a construção de algoritmo para instituir programa de EPS. **Métodos:** Será realizado estudo exploratório-descritivo com abordagem quanti-qualitativa após aprovação do mesmo e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. Serão conduzidos 12 encontros de EPS, semanalmente, com 80 minutos, para 02 subgrupos de 10-12 enfermeiros, mediados por uma psicóloga, na lógica de grupo operativo e por meio de problematização. O pesquisador relatará em Diário de Campo os eventos decorridos no processo. Aplicar-se-ão questionários aos participantes com questões fechadas e abertas para coleta de informações relevantes aos propósitos do estudo, antes e após a realização da intervenção de EPS. Os dados objetivos sofrerão análise estatística e os subjetivos, análise de conteúdo na modalidade temática. **Resultados Esperados:** Possibilitar a efetivação de EPS na instituição em estudo com repercussão para a qualidade da assistência e para os profissionais. Promover um algoritmo que facilite a multiplicação da EPS em outras instituições.



## 53 - HUMANIZAÇÃO NA RADIOLOGIA: A VISÃO DOS TECNÓLOGOS E ESTUDANTES

CAMPOS, S.M.<sup>1</sup>; MORAES, M.A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Pós-graduanda no Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema. End. Rua Cícero B. de Souza nº 2-139 – Bauru/SP. e-mail: susymorais@hotmail.com

<sup>2</sup>. Docente do Mestrado Profissional da Famema

**Introdução:** Humanizar os serviços de saúde é uma preocupação antiga. Na visão da Política Nacional de Humanização, integrante do SUS desde 2003 e que serve como parâmetro neste estudo, a humanização diz respeito à valorização de usuários, trabalhadores e gestores, buscando qualidade no atendimento e ofertando condições dignas de trabalho aos profissionais. A radiologia é um setor essencial na área da Saúde e um dos problemas encontrados é a dificuldade de execução da proposta de humanização, devido à complexidade dos serviços entre outros fatores. O intuito deste estudo é desenvolver ações que promovam a reflexão e a efetivação da humanização na radiologia. **Objetivo:** analisar a compreensão de tecnólogos e estudantes de Radiologia sobre a humanização no trabalho. **Métodos:** pesquisa exploratória, descritiva e analítica com abordagem qualitativa. Os participantes foram 10 tecnólogos de um hospital público e 17 estudantes do Curso de Radiologia de uma universidade privada do Estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, submetida à análise de conteúdo temática. **Resultados:** 4 categorias temáticas - 1) Concepções de tecnólogos e estudantes de radiologia sobre o atendimento humanizado na radiologia e a aquisição desse conhecimento; 2) Fatores que dificultam o atendimento humanizado na Radiologia, segundo tecnólogos e estudantes; 3) Sugestões dos tecnólogos em Radiologia para promover conscientização em relação à prática humanizada no ambiente de trabalho e 4) Sugestões dos estudantes para promover conscientização do futuro profissional em relação à prática humanizada durante o curso de graduação e no ambiente de trabalho.



## 54 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA FAMILIARES EM UM AMBULATÓRIO INFANTIL DE TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO

RODRIGUES, J.R.G.<sup>1</sup>; SIQUEIRA, F.P.C.<sup>1</sup>; JUNIOR, A.C.S.<sup>1</sup>; SALUM, A.A.L.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> - Faculdade de Medicina de Marília. Rua: João Bento nº655 Garça/SP  
Email: lejordrigues@yahoo.com.br

**Introdução:** Para cuidar de forma integral é necessário conhecer o contexto da criança e sua família usando como ferramenta o processo de enfermagem ao realizar a consulta de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros na consulta de enfermagem ao identificar diagnósticos de enfermagem relacionados aos familiares das crianças em tratamento ambulatorial por agravos onco-hematológicos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência dos enfermeiros que atenderam familiares de crianças que realizavam tratamento ambulatorial por agravos onco-hematológicos no interior do estado de São Paulo. No referido cenário o atendimento realizado pelo enfermeiro é centrado na criança e família, buscam desenvolver as etapas do processo de enfermagem, e na etapa de diagnóstico de enfermagem utilizam a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I). **Resultados:** Os diagnósticos mais identificados foram: Medo, Conhecimento Deficiente, Ansiedade, Disposição para maternidade melhorada, Disposição para religiosidade melhorada. **Conclusão:** Durante o desenvolvimento das consultas de enfermagem percebeu-se que ao considerar também as necessidades da família ocorreu maior aproximação e vínculo entre o enfermeiro e os familiares, o que possibilitou esclarecer dúvidas, realizar orientações, minimizar o sentimento de medo e ansiedade e desenvolver a dimensão do cuidado espiritual.



## 55 - INGESTÃO DE IODO EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NA POPULAÇÃO NIPO-BRASILEIRA

NICOLAU, F.S<sup>1</sup>; SGARBI, J.A<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa Acadêmico em “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. festocco@gmail.com

<sup>2</sup> Vice diretor e Professor Assistente Doutor da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.

**Introdução:** O iodo é essencial para a produção de hormônios tireoidianos, fundamentais para o desenvolvimento neurológico do feto e na infância. Na infância a insuficiência iódica grave durante a gestação é considerada a causa mais comum de retardo mental evitável no mundo. Alguns países têm recomendado suplementação de iodo durante a gestação. No Brasil, um estudo recente, com amostra pequena de participantes, mostrou elevada prevalência de deficiência iódica em gestantes, sugerindo a necessidade de suplementação. No entanto, em razão de dados obtidos em crianças escolares que mostraram excessiva ingestão média de iodo, o governo brasileiro reduziu os níveis de iodização do sal em 2013. Considerando-se que durante a gestação, o consumo de sal é frequentemente reduzido por recomendação médica, a redução do iodo no sal poderia associar-se com maior risco de deficiência iódica com potenciais complicações materno-fetais e na infância. **Objetivos:** Estudar o estado nutricional de iodo, analisar a concentração urinária de iodo de acordo com as categorias de função tireoidiana, correlacionar a concentração urinária de iodo com os níveis séricos do TSH e investigar potenciais associações entre a concentração urinária de iodo com a autoimunidade tireoidiana população alvo. **Métodos:** O iodo será analisado através da excreção urinária de iodo em amostra isolada de urina por método colorimétrico. A função tireoidiana será classificada de acordo com a determinação dos níveis séricos do TSH e T<sub>4</sub> livre. E a autoimunidade tireoideana será através dos anticorpos antitireoperoxidase tireoidiana e antitireoglobulina. **Resultados:** Em processo de análise. **Conclusão:** Ainda sem fechamento.





## 56 - IMPACTO NA VIDA E CONHECIMENTOS PRÁTICOS DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIAS

MESSIAS, L. A. S.<sup>1</sup>; CALAMITA, Z.<sup>2</sup>; BARBOSA, P. M. K.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA); e-mail: lisi\_asm@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA);

**Introdução:** Uma das causas mais frequentes de comprometimento da autonomia e independência (da funcionalidade) em idosos é a síndrome demencial, ocasionando em um aumento do número de famílias que despende de tempo e conhecimento para o cuidado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo identificar os conhecimentos práticos usuais do cuidador, na abordagem dos pacientes com demência, a sua percepção sobre o cotidiano da vida do doente e avaliar o impacto na sobrecarga da vida dos cuidadores de pacientes com demências. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal quali-quantitativo, realizado entre 2016 e 2017, com 52 cuidadores da região de Marília-SP, por meio de três instrumentos: questionário da prática do cuidado, entrevista semiestruturada e a entrevista *Caregiver Burden Scale* (CBS). **Resultados:** Em análise, do total dos cuidadores, 85% eram do sexo feminino, apresentando a média de idade de 55,9 anos, que variava desde 25 até 87 anos de idade. Referente ao vínculo entre cuidador e paciente, 84% possuem algum grau de parentesco, sendo 50% os filhos. Quanto ao cuidado, 35% relataram que em algumas ocasiões podem contar com a ajuda de outro familiar e a média de tempo despendido com o cuidado referente ao paciente foi de 86 ±46,9 horas semanais. Em relação à prática do cuidado, a média de respostas corretas foi de 5,5 ± 1,8, variando de 0 (nenhum acerto) a 8 (todas corretas). **Conclusão:** Novas análises estão sendo realizadas, considerando o nível de rejeição da hipótese de nulidade ficou estabelecido em 0,05 (p < 0,05).



## 57 - CIRURGIA BARIÁTRICA: AGRAVOS A SAÚDE MENTAL DURANTE A FILA DE ESPERA

ARAUJO, J. F.<sup>1</sup>; SIQUEIRA JR, A. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médico, Mestrando do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília - Famema. Marília – SP [araujojfa@gmail.com](mailto:araujojfa@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo. Docente e Chefe da Disciplina de Educação em Ciências da Saúde e dos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. Docente da Pós-Graduação Lato *Sensu*. Membro do Grupo de Avaliação e Coordenadora do núcleo de Desenvolvimento Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** A obesidade tem se mostrado como problema de saúde pública à nível mundial. Isso devido a sua correlação com desencadeamento e aumento da prevalência de morbidade e mortalidade de muitas doenças dentre elas hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, transtornos psiquiátricos, entre outras. O tratamento clínico exige dedicação e tempo fazendo com que mais pessoas busquem a cirurgia bariátrica como alternativa. Esta tem se mostrado eficaz porém exige regras para indicação. No Brasil a estrutura precária do SUS não tem condições de agilidade nos processos de disponibilização do serviço gerando filas de espera para o tratamento. Acreditamos que isso contribui para uma piora significativa nos sintomas nessa população especialmente mais afetada por uma maior incidência de depressão e ansiedade. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo estudar a prevalência e gravidade da depressão e ansiedade em pacientes obesos mórbidos candidatos à cirurgia bariátrica, em um centro de Referência. **Métodos:** pesquisa com abordagem quantitativa. Aplicação de ferramentas validadas para escore de sintomas de depressão e ansiedade além de traçado de perfil demográfico na população de candidatos a cirurgia bariátrica cadastrados no ambulatório de especialidades na cidade de Marília-SP. Tratamento dos dados com métodos estatísticos adequados. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa quantificar tempo de espera e avaliar a presença de depressão e ansiedade, bem como estadiamento e sinais de agravamento nos pacientes em estudo; reunir material educativo para elaboração de plano de cuidados para os mesmos e material junto aos órgãos de saúde para exigibilidade de agilidade no tratamento.



## 58 - MODULAÇÃO EXERCIDA PELA VIA COLINÉRGICA ANTI-INFLAMATÓRIA SOBRE OS EFEITOS DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) NOS MECANISMOS LOCAIS QUE CONTROLAM AS RESPOSTAS DAS VEIAS

MONTENOTE, M.C.<sup>1</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>2</sup>; CHIES, A.B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda em Farmacologia e Biotecnologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".  
mi\_montenoti@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Departamento de Ciências Fisiológicas, Disciplina de Farmacologia.

**Introdução:** Artrite reumatoide (AR), doença inflamatória que acomete articulações, pode promover manifestações extra-articulares. De fato, citocinas inflamatórias provenientes das articulações acometidas atuam sobre o endotélio vascular e, posteriormente, decorre o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Tais manifestações vasculares da artrite são conhecidas em diversos leitos arteriais, mas são pouco compreendidas nos leitos venosos. Além de compreender eventuais alterações vasculares desencadeadas pela artrite, é importante identificar estratégias para mitigá-las. Neste sentido, tem despertado interesse a ação anti-inflamatória da ativação da subunidade  $\alpha 7$  dos receptores nicotínicos presentes em células inflamatórias pela acetilcolina. Esse mecanismo pode reduzir a produção de diversas citocinas envolvidas no desenvolvimento das manifestações vasculares da artrite. **Objetivo:** Identificar as repercussões da artrite induzida por adjuvante (AIA) sobre os mecanismos locais envolvidos no controle do tônus das veias centrais de ratos, bem como verificar se estas possíveis repercussões podem ser suprimidas pelo tratamento com rivastigmina. **Métodos:** Veias cava, femoral, jugular, mesentérica e porta, de animais controles ou submetidos à AIA serão desafiadas com noradrenalina e angiotensina II em banhos de órgãos, tanto na ausência quanto na presença de inibidores das enzimas óxido nítrico sintase (NOS), cicloxigenases (COX) e NADPHoxidases. Esse estudo será complementado pela investigação da presença de NOS, COX e NADPHoxidases nestes tecidos através da imunohistoquímica e *Western blotting*. Leitos venosos onde ocorrer modificação de resposta a esses vasoconstritores serão reavaliados em animais tratados com rivastigmina. **Resultados Esperados:** Conhecer os efeitos da AIA em veias de ratos e reverter estes efeitos através do tratamento dos animais com rivastigmina.



## 59 - EVOLUÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) SOBRE A MACRO E A MICROCIRCULAÇÃO DE RATOS

PITA, L.M.<sup>1</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>2</sup>; CHIES, A.B.<sup>2</sup>

1 Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua Augusto Genta nº 800. letícia\_moraes4@hotmail.com.

2 Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Docentes do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** A artrite reumatóide (AR) é uma doença autoimune sistêmica de etiologia e patogenia ainda não plenamente compreendida. Acomete primeiramente as articulações, mas tem repercussões também no sistema cardiovascular. Com efeito, mortalidade por doenças cardiovasculares é maior entre indivíduos acometidos pela AR. Por conta disso, as manifestações da artrite sobre o sistema cardiovascular têm sido estudadas tanto em humanos quanto em modelos animais. Todavia, dúvidas persistem acerca das características das manifestações da artrite nos diferentes territórios vasculares. Também não está plenamente estabelecido se estas manifestações ocorrem simultaneamente nos diferentes leitos vasculares. **Objetivo:** Estudar as alterações induzidas pela AIA sobre macro e a microcirculação de ratos, correlacionando-as com o tempo de evolução da doença. **Métodos:** Serão utilizados Ratos Wistar machos adultos ( $\pm 12$  semanas de vida). A artrite será induzida pela injeção Mycobacterium tuberculosis (quantidade) em suas patas traseiras. Estes animais serão mortos não imunizados (controle) e 4 dias (AIA 4), 15 dias (AIA 15) ou 40 dias (AIA 40) após imunização. Destes animais, amostras de sangue serão coletadas para quantificação da proteína C-reativa e da peroxidação lipídica. Também serão coletados o coração, rins, músculo sóleo aortas e pele na região abdominal para análise histológica e para a quantificação e imunolocalização da óxido nítrico sintase induzível (iNOS) elas técnicas de *Western blotting* e imuno-histoquímica, respectivamente. Os dados serão expressos pela média  $\pm$  EPM e comparados por análise de variância (ANOVA; diferença se  $P < 0,05$ ). **Resultados esperados:** observar a evolução temporal das manifestações da artrite nos diferentes locais do sistema cardiovascular.



## 60 - PROSTANOIDES INFLUENCIAM AS RESPOSTAS DA ANGIOTENSINA II (Ang II) EM VEIAS MESENTÉRICAS DE RATOS HIPERTENSOS 2 RINS-1-CLIP (2R1C) DURANTE O EXERCÍCIO AGUDO.

OLIVEIRA, P.B.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, P.R.<sup>2</sup>; PITA, L.M.<sup>2</sup>; CHIES, A.B.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília.

priscillabianca@outlook.com

**Introdução:** Exercício promove redistribuição circulatória, um mecanismo que envolve controle preciso das respostas de Ang II no leito venoso. Sabe-se que o exercício mobiliza mecanismos relacionados ao NO, prostanóides e ET-1 para modular efeitos vasomotores de Ang II em leitos vasculares do animal em movimento. **Objetivo:** Conhecer os mecanismos que modulam as respostas de veias mesentéricas à Ang II em ratos 2R1C mantidos no repouso ou submetidos a exercício. **Métodos:** ratos *Wistar* machos tornaram-se hipertensos após receberem implantação de grampo na artéria renal esquerda. Em seguida, esses animais foram distribuídos nos grupos: sedentário estudados no repouso (SR), sedentário estudados após sessão de exercício (SE), treinado estudados no repouso (TR), treinados estudados após sessão de exercício (TE). O treinamento deu-se em esteira, 1 hora por dia, 5 dias / semana, durante 10 semanas. No final deste protocolo, animais foram mortos para a retirada de anéis da veia mesentérica. Esses anéis foram desafiadas por Ang II em banho de órgãos na ausência ou presença de indometacina ou L-NAME, inibidores de ciclooxigenase (COX) e óxido nítrico sintase (NOS) respectivamente. Contrações foram registradas e expressas como curvas concentração-resposta. **Resultados:** Preparações não tratadas ou na presença de L-NAME não mostraram diferença significativa de resposta à Ang II entre grupos. Na presença de indometacina, houve um aumento significativo ( $p < 0,02$ ) de resposta à Ang II apenas em preparações de animais SE. **Conclusão:** Prostanóides parecem modular respostas Ang II nas veias mesentéricas de animais sedentários durante uma única sessão de exercício.



## 61 - POTENCIAL RADIOPROTEÇÃO DE ANTAGONISTAS DO RECEPTOR AT1 SOBRE PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE MACHOS IRRADIADOS

VALE, A.P.C.<sup>1</sup>; SANTOS, G.<sup>2</sup>; SILVA, T.P.<sup>3</sup>; CHAGAS, E.F.B.<sup>4</sup>; MANSANO, N.S.<sup>5</sup>;  
CHIES, A.B.<sup>6</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Mestranda, Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. E-mail:vale\_anapaula@hotmail.com Endereço: Rua José Candido Prizão, 315, Pompéia, S.P.

<sup>2</sup>Acadêmico, 4º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

<sup>3</sup>Docente, Disc. Anatomia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

<sup>4</sup>Universidade de Marília - Unimar

<sup>5</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>6</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>7</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

**Introdução:** A radioterapia é um meio de cura ou melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer, porém pode destruir tecidos saudáveis. Nas células germinativas masculinas, o estresse oxidativo causado pela radiação pode levar a mutações genéticas, com potencial efeito transgeracional. Evidências indicam o efeito radioprotetor dos inibidores do Sistema Renina Angiotensina pela diminuição do estresse oxidativo. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da exposição paterna à radiação ionizante no desempenho reprodutivo e verificar a potencial radioproteção dos antagonistas do receptor AT1 sobre as possíveis consequências. **Métodos:** Ratos machos *Wistar* foram submetidos à um teste prévio de fertilidade e, posteriormente, distribuídos nos grupos experimentais: 0 Gray (Gy) (controle), 5 Gy (dose única na área escrotal), Telmisartana, 5Gy+Telmisartana, Losartana e 5Gy+Losartana. O tratamento iniciou no dia seguinte à irradiação e durou 60 dias. Os machos foram submetidos ao pós-teste de fertilidade com fêmeas não irradiadas e não tratadas. As fêmeas foram acompanhadas até o 19º dia de gestação. Após laparotomia, foram removidos os ovários e útero para coleta dos dados reprodutivos. **Resultados:** A radiação ionizante promoveu prejuízo nas taxas de perda pré-implantação, perda pós-implantação, implantação e de fertilidade e, na viabilidade fetal. Estes danos não foram revertidos pelos tratamentos. **Conclusão:** Os dados não evidenciaram o potencial efeito protetor dos antagonistas do receptor AT1, mas os níveis de significância da interação radiação *versus* tratamento em todos os parâmetros avaliados foram limitados.



## 62 - CORRELAÇÃO ENTRE COLINESTERASES E ATIVIDADE INFLAMATÓRIA NA ARTRITE REUMATOIDE

TORREZAN, C.O.<sup>1</sup>; ASSIS, M.R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília- SP. [camilaoberg@hotmail.com](mailto:camilaoberg@hotmail.com)

**Introdução:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica inflamatória autoimune de causa desconhecida caracterizada pela inflamação da sinóvia e erosão óssea progressiva. A via anti-inflamatória colinérgica tem papel fundamental na regulação de citocinas pró-inflamatórias através da via eferente do nervo vago. A acetilcolina, principal neurotransmissor nessa via, é degradada por ação da acetilcolinesterase (AChE) e da butirilcolinesterase (BChE). **Objetivo:** Correlacionar os níveis de AChE eritrocitária e BChE com a intensidade e gravidade da manifestação da AR. **Metodos:** O desenho do estudo é um corte transversal, realizado através da amostragem por conveniência de com pacientes com artrite reumatoide em seguimento no ambulatório de Reumatologia da Faculdade de Medicina de Marília-SP. **Resultados e Conclusão:** Projeto ainda em andamento.



## 63 - ESTRESSE OXIDATIVO EM CUIDADORES INFORMAIS

VASCONCELOS, N.R.I.<sup>1</sup>; BARBOSA, P.M.K.<sup>1</sup>; DÁTILLO, G.M.P.A.<sup>2</sup>; CHIES, A.B.<sup>1</sup>;  
CAMARGO, M.R.R.<sup>1</sup>

Faculdade de medicina de Marília<sup>1</sup>  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho<sup>2</sup>  
natalia\_ramoss@hotmail.com

**Introdução:** O estresse oxidativo ocorre por um desequilíbrio entre fatores pró-oxidantes e antioxidantes, sendo relacionado a diversas patologias, como, por exemplo, as doenças cardiovasculares, artrite, entre diversas outras. Quando se produz mais radicais livres do que a capacidade de neutralização dos mesmos pela ação antioxidante, há como resultado a geração de marcadores específicos de estresse oxidativo. Predominantemente, têm-se como fatores modulatórios do estresse oxidativo: dieta, atividade física, tabagismo, álcool, entre outros. No que diz respeito ao cuidador informal, pode-se constatar que o fato de se dedicar de maneira exclusiva à outra pessoa, pode fazer com que ocorra mudanças significativas em seu estilo e hábitos de vida, como, por exemplo, sua dieta, prática diária de atividade física e aumento do estresse e ansiedade. Esses fatores podem, sabidamente, cursar com aumento do estresse oxidativo no organismo deste cuidador. **Objetivo geral:** Medir estresse oxidativo em cuidadores informais, comparando dados obtidos com indivíduos não cuidadores. **Métodos:** Estudo analítico, caso-controle, sendo o caso representado pelo cuidador informal principal e o controle por indivíduo com características idênticas ao caso, exceto por não desempenhar o papel de cuidador informal, com pareamento de 1:1. A amostra será composta por 110 indivíduos, 55 casos e 55 controles, sendo avaliados e comparados os resultados da coleta sanguínea venosa periférica de fatores bioquímicos capazes de determinar o estresse oxidativo: FOX, FRAP e TBARS.





## 64 - RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE FORÇA DO QUADRIL E VELOCIDADE DE CAMINHADA EM AMPUTADOS UNILATERAIS DE MEMBRO INFERIOR

CROZARA, L.F.<sup>1</sup>; MARQUES, N.R.<sup>2</sup>; PEREIRA, A.J.<sup>3</sup>; SILVA, F.C.C.<sup>3</sup>;  
FLORES, R.C.<sup>3</sup>; PAYÃO, S.L.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Marília, Brasil; <sup>2</sup> Universidade do Sagrado Coração, Bauru, Brasil; <sup>3</sup> Centro de Reabilitação Lucy Montoro, Marília, Brasil  
Endereço: Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília, Rua Lourival Freire, 240 - Bairro Fragata, CEP 17519-050 - Marília - SP. E-mail: lucianoeduca@gmail.com

**Introdução:** A força muscular do quadril é inerente à habilidade de caminhar de amputados de membro inferior. No entanto, ainda existe a necessidade de se identificar quais os parâmetros de força desta articulação que melhor predizem a velocidade de caminhada (critério de saúde e funcionalidade) nessa população para otimização e monitoramento de programas de reabilitação. **Objetivo:** Avaliar o desempenho muscular do quadril e a velocidade de marcha, verificar o grau de associação entre eles e identificar os melhores preditores da velocidade de marcha. **Métodos:** Participaram deste estudo 17 indivíduos adultos com amputação unilateral de membro inferior. O desempenho muscular foi avaliado bilateralmente em condições isométricas e isocinéticas durante os movimentos de flexão/extensão (60°/s e 180°/s) e abdução/adução (30°/s e 90°/s) do quadril. A velocidade habitual de caminhada foi obtida por meio do teste de caminhada de 10m. **Resultados:** Foram encontradas correlações de fraca a forte entre os parâmetros de força e a velocidade de caminhada ( $r=0,42-0,81$ ;  $p=0,045- <0,0005$ ). A análise de regressão múltipla revelou que os melhores preditores independentes da velocidade habitual de caminhada foram: potência extensora de quadril à 180°/s no lado amputado ( $r^2=0,65$ ) e índice de assimetria bilateral de potência de abdução do quadril à 30°/s ( $r^2=-0,13$ ), explicando em conjunto 78% da variabilidade da velocidade de caminhada. **Conclusão:** A capacidade de produzir potência de extensão do quadril no lado amputado em velocidades mais altas tem papel chave na velocidade habitual de caminhada em amputados unilaterais de membro inferior e deve ser o foco em programas de reabilitação.



## 65 - COATIVAÇÃO MUSCULAR EM MEMBROS INFERIORES EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE E SUA RELAÇÃO COM QUEDA

CARDOSO, B.C.<sup>1</sup>; LOURENÇO, M.A.<sup>1</sup>; TORREZAN, C.O.<sup>1</sup>; HEBLING, D.H.<sup>2</sup>;  
ASSIS, M.R.<sup>3</sup>

1,3 Faculdade de Medicina de Marília (Famema); 2 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Marília.

e-mail: bruna\_carvalho\_cardoso@yahoo.com.br

**Introdução:** A associação do envelhecimento fisiológico com as doenças crônicas degenerativas, tal como a artrite reumatoide (AR), torna esta população vulnerável a deterioração físico-funcional e alta incidência de quedas. Estima-se que indivíduos com AR possuam dez vezes mais risco de quedas do que pessoas de mesma idade sem a doença. Estudos progressivos demonstraram que os fatores cinemáticos e o recrutamento muscular podem aumentar o gasto energético da marcha e o risco de quedas. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivos identificar as características da coativação muscular durante o controle postural em indivíduos com e sem AR e correlacionar com a ocorrência de quedas. **Métodos:** Serão avaliados 2 grupos: pacientes com artrite reumatoide (GAR) e controles (GC). As avaliações serão realizadas em uma única visita ao ambiente de coleta de dados e será composta por anamnese; avaliação da mobilidade e velocidade da marcha pela *Short Physical Performance Battery*; avaliação do equilíbrio pela Escala de Equilíbrio de Berg; e avaliação eletromiográfica em posturas que causam instabilidade e durante o movimento de sentar e levantar para todos os participantes. Para a análise estatística será utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov para testar a normalidade dos dados; para comparação entre os grupos será utilizado um teste de análise de variância multivariada; e para a análise da associação entre as variáveis será calculado o coeficiente de correlação. O nível de significância será ajustado em  $P < 0,05$ .



## 66 - COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS ISOCINÉTICOS DO OMBRO COM NÍVEL DE FUNCIONALIDADE DOS INDIVÍDUOS USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS

FLORES, R.C<sup>1</sup>; PAYÃO, S.L.M<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – contato [roberta.fisiatra@gmail.com](mailto:roberta.fisiatra@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília

**Introdução:** Os usuários de cadeira de rodas manual apresentam comprometimentos dos membros superiores devido à sobrecarga. A queixa de dores em ombros neste grupo tem sua fisiopatologia, dentre outros fatores, pelo ato de propulsionar a cadeira de rodas. O dinamômetro isocinético fornece informações sobre os desequilíbrios musculares que podem sinalizar o desenvolvimento de lesões. **Objetivo:** O objetivo geral do presente estudo é fazer uma correlação entre o nível de funcionalidade da pessoa com mobilidade reduzida, o tempo médio diário do uso da cadeira de rodas, com os parâmetros isocinéticos do ombro. **Métodos:** O estudo tem como critérios de inclusão, a utilização da cadeira de rodas por no mínimo 1 hora/dia e ser usuário de cadeira de rodas há um ano. Os critérios de exclusão são lesões prévias de ombro, comprometimento cognitivo. Dentre os métodos utilizados, será avaliada a funcionalidade através da escala MIF (Medida de Independência Funcional). A coleta dos parâmetros isocinéticos será realizada através do dinamômetro isocinético Biodex System 4 Pro. **Resultados esperados:** É esperada maior incidência de lesão no ombro nos usuários de cadeira de rodas com maior funcionalidade. Os resultados auxiliam na atualização das condições de prescrições das cadeiras de rodas. O projeto é original levando-se em conta os parâmetros propostos e pode contribuir imensamente para os usuários de cadeira de rodas.



## 67 - PREVALÊNCIA DE MEDO DE QUEDA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E VARIÁVEIS CLÍNICAS ASSOCIADAS

CARMO, BS<sup>1</sup>; LOURENÇO, MA<sup>2</sup>; BARBOSA, PMK<sup>3</sup>; ASSIS, MR<sup>3</sup>.

1. Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP. [brunacarmopsi@gmail.com](mailto:brunacarmopsi@gmail.com)

2. Doutoranda no Programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP - Rio Claro).

3. Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP.

**Introdução:** O medo de queda é associado à ocorrência de futuras quedas, predispõe a declínio funcional e de saúde mental, além de elevar os gastos com saúde. Apesar da elevada ocorrência de quedas em pacientes com artrite reumatoide (AR) a literatura é modesta em relação ao medo de queda nesta população. **Objetivo:** Investigar em pacientes com AR a prevalência de medo de queda e comparar pacientes com e sem medo de queda quanto a funcionalidade, nível de preocupação com queda, sintomas de depressão e de ansiedade.

**Métodos:** Estudo transversal. Foram coletados dados clínicos e aplicadas as escalas FES-I-Brasil (Falls Efficacy Scale-International-Brasil), HAQ (Health Assessment Questionnaire), BDI (Beck Depression Inventory) e BAI (Beck Anxiety Inventory). Foi feita análise estatística descritiva e usado teste de ANOVA, adotando-se nível de significância  $P < 0,05$ . **Resultados:** Foram avaliadas 37 pacientes com AR do sexo feminino, sendo que 73% relataram medo de queda e 35% apresentaram queda no último ano. Pacientes com medo de queda apresentaram maior número de comorbidades (0,034) e piores médias nos instrumentos FES-I-Brasil ( $<0,001$ ), HAQ (0,005), BDI (0,007) e BAI (0,009).

**Conclusão:** Nessa amostra de pacientes com AR  $\frac{3}{4}$  relataram medo de queda e  $\frac{1}{3}$  apresentou queda no último ano. Pacientes com medo de queda apresentaram maior número de comorbidades (0,034), pior funcionalidade, maior preocupação com ocorrência de quedas e mais sintomas de ansiedade e depressão.



## 68 - ESTIMULAÇÃO SENSORIO MOTORA DE CRIANÇAS APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RICCI, T.S.C. S.<sup>1</sup>; ROCHA JÚNIOR, P. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Materno Infantil de Marília – HC-II e aluna do Mestrado profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. E-mail: Tatiana\_souzacastro@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor permanente do mestrado profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

**Introdução:** A Unidade de terapia Intensiva Pediátrica é destinada a internação de crianças gravemente doentes. Possui escassez de estímulos adequados e um excesso de estímulos inadequados que possivelmente leva a um déficit do desenvolvimento neuropsicomotor. Por isso há necessidade da estimulação dentro do ambiente hospitalar e, sobretudo nas crianças de até 3 anos. A família tem papel fundamental no tratamento, trazendo benefícios para os cuidados em casa.

**Objetivo:** Analisar os efeitos da capacitação dos pais ou responsáveis sobre a estimulação sensorial motora no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças após a alta da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo que será realizado na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do hospital Materno Infantil de Marília, com crianças de 28 dias a 3 anos de idade que foram internadas por motivos de infecções respiratórias, sepses, choques e traumas, com exceção das que apresentarem sinais e sintomas de doenças neurológicas, mentais, oncológicas, cardiológicas previamente diagnosticadas. As entrevistas com os familiares ou responsáveis serão realizadas logo na admissão das crianças na Unidade de Terapia Intensiva, depois outra na alta da enfermaria e a última após três meses de alta hospitalar. Será desenvolvido um manual explicativo para que os responsáveis possam continuar estimulando as crianças na enfermaria e em casa. **Resultados esperados:** Espera-se que com a capacitação dos pais ou responsáveis, diminua as ansiedades, traga segurança sobre os cuidados prestados e com isso consigam estimular diariamente as crianças, garantindo melhoras nas aquisições do seu desenvolvimento neuropsicomotor.



## 69 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CLIMATÉRIO NA QUALIDADE DE VIDA, NO HUMOR E NO ESTRESSE OCUPACIONAL DE MULHERES TRABALHADORAS NA ÁREA DE SAÚDE.

BELÉM,D.<sup>1</sup>; SILVA, CR.<sup>1</sup>; CONTERNO, LO<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Marília (SP) Brasil. [dinah.belem@hotmail.com](mailto:dinah.belem@hotmail.com)

**Introdução:** Qualidade de vida foi definida pela OMS como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Mulheres que atuam como auxiliares e técnicos de enfermagem, estão expostas a adversidades inerentes a profissão. Quando vivenciam o climatério, a sintomatologia desse período pode contribuir para uma piora da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Busca-se com este estudo avaliar a qualidade de vida de trabalhadoras de nível técnico de 3 hospitais universitários em um município no interior do estado de São Paulo e correlacionar com climatério, depressão e stress ocupacional. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico. Para cálculo da amostra, utilizou-se a fórmula  $Np(1-p)/ [(d^2/Z^2(1-\alpha/2)^2(N-1)+p*(1-p)]$  onde N = 268 mulheres trabalhadoras da enfermagem com idade  $\geq 40$  anos e p = prevalência estimada de 35% dos sintomas de climatério, erro tipo 1 = 0,05 e poder 80%. Estão sendo coletados dados utilizando: questionário sociodemográfico, Índice de Blatt-Kupperman modificado, MOS SF-36 Health Survey, Questionário de qualidade de vida no climatério, PHQ2 e Questionário de desequilíbrio esforço-recompensa no trabalho. Será realizada análise descritiva e inferencial das variáveis. Projeto aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da FAMEMA sob CAAE: 64640217.9.0000.5413. **Resultados:** Espera-se com esse estudo avaliar a qualidade de vida de profissionais de nível técnico de uma instituição de saúde correlacionando com diversas variáveis. **Conclusão:** Ainda não temos dados preliminares que permitam conclusão.



## 70 - ESTUDO POPULACIONAL SOBRE ASSOCIAÇÃO DO ESTADO FUNCIONAL TIREOIDIANO COM A FUNÇÃO RENAL

MUNIZ, D.A.<sup>1</sup>; VILLAR, H.C.C.<sup>1</sup>; SGARBI, J.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. daniella\_muniz@hotmail.com.br

**Introdução:** Os hormônios tireoidianos exercem efeitos marcantes no desenvolvimento e fisiologia renal. O hipertireoidismo franco associa-se com aumento e hipotireoidismo franco com redução da taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) e com aumento na prevalência de doença renal crônica (DRC), mas o impacto da doença tireoidiana subclínica na função renal permanece incerta.

**Objetivo:** avaliar associações do estado funcional tireoídiano com a função renal em uma população brasileira. **Métodos:** Estudo transversal de 1110 indivíduos Nipo-Brasileiros com idade maior ou igual 30 anos, livre de doenças tireoidianas ou medicações que interfiram na função tireoídiana. TFGe foi calculada usando a equação Modification Diet in Renal Disease (MDRD). Odds Ratio [OR (Intervalo de confiança (IC) 95%] foi calculado para prevalência de cada categoria de DRC (leve, moderada e grave). **Resultados:** 913 participantes foram classificados em eutireoidismo, 99 em hipotireoidismo subclínico (hipoSC) e 69 em hipertireoidismo subclínico (hiperSC). Houve correlação inversa significativa entre níveis de TSH e a TFGe. Comparado ao eutireoidismo (119,2 ml/min/1,73m<sup>2</sup>), a TFGe foi significativamente maior no hiperSC (132,9 ml/min/1,73m<sup>2</sup>; p=0,04) e a prevalência de DCR grave [OR = 6,01 (95% CI: 1,9 – 19,4)] maior naqueles com hipoSC. Em subanálise por faixa etária, o aumento da prevalência de DRC grave no hipoSC persistiu somente no grupo < 65 anos. **Conclusão:** O hipoSC associou-se com maior risco de prevalência de DRC grave. No entanto o desenho transversal não permite estabelecer relação de causalidade entre hipoSC e DRC.



## 71 - PREVALÊNCIA E IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS

EVANGELISTA, D.R.<sup>1</sup>; D'ALMEIDA, F.A.<sup>2</sup>; ASSIS, L.C.<sup>3</sup>; CALAMITA, Z<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília- Famema, email: danievangalista243@hotmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina de Marília- Famema

<sup>3</sup>Universidade Paulista de Assis - UNIP

<sup>4</sup>Faculdade de Medicina de Marília- Famema

**Introdução:** Incontinência Urinária é perda de urina em quantidade ou frequência suficiente para causar um problema social ou higiênico. É uma experiência que acomete milhões de pessoas de todas as idades, principalmente as do sexo feminino, afetando a qualidade de suas vidas. **Objetivo:** Analisar as características clínico- epidemiológicas e a qualidade de vida em mulheres idosas incontinentes. **Métodos:** É um estudo epidemiológico transversal de caráter descritivo, do tipo exploratório, em que foram abordadas mulheres com idade de 60 anos ou mais, atendidas no ambulatório de geriatria universitário de Marília-SP. As voluntárias foram submetidas a uma entrevista, na qual responderam dois questionários de qualidade de vida, validados e traduzidos, sendo eles, o King's Health Questionnaire (KHQ) e International Consultation on Incontinence Questionnaire- Short Form (ICIQ-SF), e um inquérito estruturado, constando informações pessoais. A análise exploratória dos dados foi realizada por meio do programa estatístico SPSS versão 24, com nível de significância de  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** A prevalência de incontinência urinária foi de 73,4%, e o tipo mais comum entre elas, foi a Incontinência Urinária Mista (63,7%). No que diz respeito ao impacto na qualidade de vida, a média dos escores do questionário ICIQ-SF, foi de  $13 \pm 4,9$  (grau grave), e no questionário KHQ, os domínios mais afetados foram, "impacto da incontinência urinária", "percepção geral da saúde" e "medidas de gravidade". **Conclusão:** As idosas atendidas no ambulatório de geriatria universitário de Marília-SP apresentam alta prevalência de IU, sendo a IUM a mais prevalente, o que afeta gravemente a qualidade de vida destas.





## 72 - INCIDÊNCIA DE BACTEREMIA E EVOLUÇÃO DOS PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS COMPARADOS AOS NÃO-IDOSOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA, NO PERÍODO DE 2017-2018

RIBEIRO, C.A.<sup>1</sup>; CONTERNO, L.O<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília – SP. Rua Titicaca, 35, Residencial Portal do Lago, CEP: 17.400.000, Garça – SP, 14-99696-4994; riber.camila@gmail.com

**Introdução:** A infecção de corrente sanguínea (ICS) é uma das causas de maior morbi-mortalidade e de internação hospitalar, podendo evoluir rapidamente para sepse ou choque séptico. Nas últimas duas décadas tem sido observado aumento na incidência das ICS, particularmente em idosos, com alta taxa de letalidade. Estima-se que cerca de 40-50% dos pacientes que sobrevivem à sepse ou choque séptico apresentam elevado grau de morbidade com comprometimento da qualidade de suas vidas. **Objetivo:** Determinar a incidência, fatores de risco, principais agentes microbianos e taxa de letalidade da ICS laboratorialmente confirmada; determinar o impacto da idade e de outras variáveis na sobrevida; avaliar a qualidade de vida dos sobreviventes pelo questionário SF-36. **Métodos:** Estudo quantitativo, observacional, coorte e prospectivo. Serão avaliados pelo menos 200 pacientes com idade superior há 18 anos e com ICS laboratorialmente confirmada por hemocultura na Santa Casa de Misericórdia de Marília, Hospital das Clínicas e Hospital Beneficente Unimar. **Resultados e Conclusão:** projeto ainda em andamento.



## 73 - ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE TSH, OBESIDADE E O RISCO DE CÂNCER DE TIREOIDE

MOREIRA, D.F.C.<sup>1a</sup>; SGARBI, J.A.<sup>1</sup>; FERNANDES, L.P.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

\*Dayane.caldeira@outlook.com

\*Rua Bezerra de Menezes, 255, Bloco D, ap 31, Jardim Paulista/Tupã

**Introdução:** Nódulos de tireoide são palpáveis em 3% a 8% da população, presentes na ultrassonografia de alta resolução, com prevalência de 19%-67%, sua incidência vem aumentando nos últimos anos. Pacientes com câncer de tireoide apresentam evolução favorável quando tratados adequadamente. Porém, um percentual considerável evolui com recorrência da doença e alguns com progressão ao óbito. **Objetivos:** Avaliar potenciais associações entre os níveis do TSH sérico, obesidade e volume do nódulo com o risco de malignidade ou agressividade do câncer de tireoide. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo através da análise de dados em prontuários médicos, cuja amostra foi obtida através de consulta ao Núcleo de Tecnologia à Informação do Hospital das Clínicas da FAMEMA – Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão para esta amostra, todos foram submetidos a tireoidectomia total ou parcial entre 2007 a 2017. **Resultados:** Foram avaliados 337 pacientes, sendo 303 (90%) do sexo feminino e 34 (10%) do sexo masculino, com idade média de 49,9 anos. Os nódulos foram classificados em benignos 265 (78,6%) e malignos em 72 (21,4%). Não houve diferença entre o IMC e o anatomopatológico. No entanto, os níveis séricos do TSH foram significativamente elevados nos nódulos malignos comparado aos benignos ( $2,63 \pm 2,75$  vs  $1,75 \pm 1,64$ ;  $P = 0,002$ ). Não encontramos correlação significativa entre níveis séricos de TSH e IMC. **Conclusão:** Nossos dados confirmaram estudos parecidos da associação dos níveis séricos de TSH com o câncer de tireoide, não o IMC com malignidade.



## 74 - COMPARAÇÃO DE DOIS NÍVEIS DE CORTE DO TSH NEONATAL (5mU/L vs. 10mU/L) NO RASTREAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

PADUA, L.M.S, VILLAR, H.C.C; SGARBI, J.A. <sup>1</sup>

1.Unidade de Tireoide, Hospital das Clínicas da Faculdade Estadual de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, Brazil.

**Introdução:** O hipotireoidismo congênito (HC) é diagnosticado pelo TSH em papel-filtro (TSHneo) entre o 3º e 5º dia de vida, seguidos dados agem sérica de T4 (total ou livre) e TSH nos casos positivos. O Programa Nacional de Triagem Neonatal diminuiu o cut-off para 10 mU/l(2015).Centros regionais propõem redução desse valor visando maior eficácia na detecção e diagnóstico. **Objetivo:** Comparar dois valores de corte do TSHneo (5 mU/L vs. 10 mU/L). **Métodos:** Coorte retrospectiva de crianças com TSHneo  $\geq$  5 mU/L, entre janeiro/2012 e junho/2017. Avaliou-se taxas de falso-positivo, HC permanente e disgênes e tireoidiana. **Resultados:** As crianças incluídas foram divididas em Grupo 1 (G1), TSHneo 5-9,9 mU/L (n = 99, 73,3%) e Grupo 2 (G2), TSHneo  $\geq$  10 mU/L (n = 36,26,6%) ). O TSHneo médiofoi6,5mU / L (5,0 - 9,8)em G1 e 71,5 mU/L (10-309 mU/L) em G2.Taxas de falso-positivo foram maiores em G1 (37,7% vs. 9,1% p = 0,002), mas uma reavaliação clínica aos 3 anos mostrou uma taxa de HC permanente em ambos grupos(G1, 85,2% vs. G2, 96,0%; p = 0,18). A frequência de disgênes e tireoidiana foi maior (p = 0,0003) em G2 (n = 15, 51,7%), mas não insignificante em G1 (n = 5, 12,2%). **Conclusão:** A redução do TSHneo para 5 mU/L permitiu a detecção de 23/135 crianças com HC permanente, incluindo 5 com disgênes e que teriam sido perdidas usando o corte de 10 mU/L.



## 75 - AVALIAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS PREDITIVOS DA DIFICULDADE DE DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES ADULTOS

MARTINS, M.A.V.<sup>1</sup>; CONTERNO, L.O.<sup>1</sup>; EL FAKHOURI, S.<sup>1</sup>; UEHARA, T.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – SP. Rua Victório Primo, 638, Residencial Recreio Maria Isabel, CEP: 17.515.490, Marília – SP, 14-991187886; maria.vitagliano@hotmail.com

**Introdução:** retirada do paciente da ventilação mecânica (VM) é difícil inexistindo um preditor definitivo do resultado do desmame ventilatório (DV). Durante Teste de Respiração Espontânea (TRE) ocorrem estímulos com secreção do peptídeo natriurético atrial (BNP) cuja dosagem pode identificar momento ideal para o desmame. **Objetivo:** identificar fatores preditivos DV pacientes adultos em VM > 24 horas; avaliar se níveis BNP estão associados com DV difícil; comparar evolução pacientes com idade maior/menor 60 anos em relação eventos adversos, tempo de VM, tempo de internação e evolução apresentados. **Métodos:** coorte prospectivo, adultos internados UTI B, HC Marília, em VM > 24 horas, entre 04/2016 e 08/2017; coleta dados ficha padronizada, monitorados ocorrência eventos adversos, submetidos dosagens BNP antes TRE e extubação, acompanhados alta/óbito. **Resultados/Conclusão:** 193 pacientes, idade média  $54,2 \pm 19$  anos, APACHE II  $22,3 \pm 8,8$ , tempo médio VM de  $15,8 \pm 12,7$  dias, sucesso extubação 67,7%, reintubação 30,8%, mortalidade de 27%; análise multivariada identificou as variáveis idade e tempo de VM associadas, independentemente, ao sucesso/insucesso da extubação; não houve a confirmação do papel preditivo do BNP em relação ao resultado do DV; devemos implementar melhorias nos cuidados pacientes graves para obter melhores índices de sucesso no desmame ventilatório, menores taxas de morbidade e mortalidade.